

Praca Pedro Américo, 38, São Paulo

# ERA NOVA

ANNO III NUM. 52



Senhorinha  
Ninha Torat

E.W.

# FABRICA POPULAR

DE FERREIRA AMORIM & C.

CASA FUNDADA EM 1875

Toda movida por Electricidade



## Especialistas das afamadissimas marcas de cigarros:

Delicados, Populares, Epitacio Pessoa, Santos Dumont, Amorim, Simeão Loui,  
18, Isis, Smart, Dolce, Dalva, Mary, Guarany, Perolas Finas, Morenos, Palha, Gor-  
tiça, Hilda, Commerciaes, 5 de Agosto, Globo, Vencedores, Confor, Victoria, Presidente  
Wilson, Perlitos, Lucy, Pernambucanos, Diva, Dantas Barreto, Castro Pinto, Solon de Lucena,  
Nabuco, Progresso, Buqueto, Ambreados, Cigarrilhos Bahianos, Elestra, Brazil Club, Mariotto, Ve-  
nancio Nelva, Albertine, Chumbados, Roque, Venturosos, Minosos, Victoriosos, High-Life, Danfol, Do-  
licados, Estrella, Orion, Circulares, Mascotte, Fidalgos, Santo Antonio, Dois Amigos, Sem Bival, e outras  
innumerass marcas. Fabricados com fumos de primeira qualidade.

Mantêm sempre grande stock dos charutos Dannemann e Stender, da Bahia,  
e variados artigos para fumantes, os mais exigentes.

TRABALHAM EM SUAS OFFICINAS 340 OPERARIOS



Endereço Teleg.: POPULAR

C/ AIXA DO CORREIO, 58.

RUA MACIEL PINHEIRO N. 133

PARA MIVRA DO N. RTE.

FRA NOVA

"Vender barato, para vender muito"

E O LEMMA POR QUE  
SÃO PREFERIDOS OS MOVEIS

DA

**SECRETARIA MUNICIPAL**  
**DE ECONOMIA E FINANÇAS**

F. Navarro & Filho

MACIEL PINHEIRO, 452.

PARAHYBA DO NORTE

VISITAR

# A BIJOU

E' REVELAR BOM GOSTO E DISTINCÇÃO

Serviços de RESTAURANT (até a madrugada). Chá, chocolate, sorvetes, bolos, etc. Todos os frutos nacionaes e estrangeiros. Doces, conservas, bebidas finas em geral.

Rua Nova, 362 e 370—RECIFE.

VAGO

VAGO

## NO RECIFE

a casa preferida pela sociedade de escol é

### A DEUSA DA MODA

Tecidos finos, adornos, perfumarias, enxovaes, artigos para homens, chapéos para senhoras, etc.

Marques & C. — Rua do Livramento 95 e 102.

PREÇO FIXO

LUCROS REDUZIDOS

# A' EXPOSIÇÃO

ARTIGOS DE MODA

CONFECÇÕES E PERFUMARIAS

SORTIMENTO INCOMPARAVEL

RAMOS & VALENÇA

Casa absolutamente preferida pelas pessoas de elite



Rua Barão da Victoria, 286.  
RECIFE

# VAGO

## SOUZA CAMPOS & C. Ltda.

GRANDES ARMAZENS DE FERRAGENS — SECÇÃO DE VENDAS A VAREJO, A PREÇOS SEM COMPETENCIA

ARTIGOS DE ARTE E USO DOMESTICO DE PRIMEIRA ESCOLHA

END. «SOUCAM» — TELEPHONE N.

RUA MACIEL PINHEIRO — PARAHYBA

Armazem de Estivas,  
Louças, Vidros e  
Exportação de Assucar

DE

## BENJAMIN FERNANDES & C.

CAIXA POSTAL N. 3 — CÓDIGO — BIBEIRO

Endereço Telegraphico — FERNANDES

Praça Alvaro Machado, 16.

PARAHYBA DO NORTE

## RAINHA DA MODA

SECÇÃO D'ALFAIATARIA

ESPLÊNDIDO SORTIMENTO

DE

CASEMIRAS INGLEZAS  
BRINS DE LINHO  
E FINISSIMAS ALPAGAS.

Cortador Italiano, diploma-  
do e premiado com  
MEDALHA DE OURO  
pela Academia de Corte  
de Turim.

CASA DE CONFIANÇA  
PREÇOS MODICOS

Rua Maciel Pinheiro n. 200

Avelino Cunha & Ca.



# COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

SÃO PAULO

## CERVEJAS

DE PUREZA INCOM-  
PARAVEL  
ANTARCTICA, MÜN-  
CKEN, CULMBACH,  
MALTE, PORTER E  
HAMBURGUEZA

## GUARANÁ CHAMPAGNE

*A mais fina bebida  
sem alcool*  
LICORES  
DE TODAS AS QUALIDADES  
ACIDO CARBONICO  
GELADEIRAS

## BEBIDAS SEM ALCOOL:

SI-SI, NECTAR,  
LIMONADA, PAU-  
LOTARIS, CLUB-  
SODA, VICTORIA,  
GINGER-ALE  
E AGUA TONICA

## E. GERSON & C.

REPRESENTAÇÕES, COMISSÕES e CONSIGNAÇÕES  
End. Telegr. GILBERTO - Caixa Postal. 8.  
TELEPHONE 113 - - Usam todos os Codigos  
Rua Maciel Pinheiro n. 177  
PARAHYBA DO NORTE - BRASIL

## MADEIRAS DO PARÁ

Representam as melhores casas  
exportadoras de artigos de mu-  
dezas, especialmente FITAS.

Recebem cotações diarias de  
arinha de trigo, arame,  
ento, xarque, bacalhau e  
os os artigos de estivas.



## A FARINHA LACTEA "NESTLÉ"

É effectivamente o  
alimento preferido pelas creanças

Engorda

:-:

Da vigor

Fortalece os fracos

PREFIRAM AS SUPE-  
RIORES MARCAS DE  
FARINHAS DE TRIGO

**GOLD MEDAL,**  
**AUREA, FORMOSA,**  
**ORONO e UNIÃO.**

AS MELHORES DOS  
EE. UU. DA AMERICA

WASHBURN — CROSBY COMP.

17 — BATTERY PLACE

— NEW-YORK —

FRANNOVA

**CASA POPULAR**

de L. DONIZETTI &amp; Comp.

Completo sortimento em fazendas, miudezas, perfumarias, roupas, etc. — Especialidades em chapéus de palha, últimas novidades, gravatas, camisas, fantasias, cretones, moirés e outros artigos para homens, senhoras e crianças. — Preços reduzidos.

Matriz: Rua Beaurepaire Rohan, 267.  
Filiais: Rua da Republica ns. 654 e 456.

PARAHYBA DO NORTE

**BAZAR PARAHYBANO**

GUARABIRA

FILIAL EM PARAHYBA

7, Rua Maciel Pinheiro, 7.

Completo sortimento  
de LOUÇAS E VIDROS

PREÇO RESUMIDO

Hermenegildo P. Cunha

**GRANDE EMPORIO**

de chapéus, de todas as qualidades,  
para homens e crianças.

**CASA PENNA**

O melhor sortimento em gravatas,  
collarinhos, meias, camisas  
e perfumes.

Depositaros dos melhores  
fabricantes de calçados

Rua Maciel Pinheiro, 88 — Parahyba

LEGITIMOS

Bandolins Napolitanos

RECEBEU A

**CASA VESUVIO**

DE

VICENTE HATTACASO &amp; COMP.

Rua Maciel Pinheiro, N. 163.

**Gabinete Electro-Dentario**

RIVALISANDO COM OS MELHORES DO RIO DE JANEIRO

do **Dr. Elvidio A. Ramalho**

Com pratica na America do Norte

TRABALHOS GARANTIDOS E PERFEITOS DE BRIDGE-WORK, CORÇAS DE OURO E PORCELLANA, PIVOTS DE RICHMOND, DAVIS E LEOAN ETC.

Trata da Pyorrhéa alveolar, por processos modernos.

Rua B. do Triunpho, 71. (1.º andar)  
TELEPHONE, 259.

**ALFAIATARIA ZACCARA**

ELEGANCIA  
E  
PERFEIÇÃO

ULTIMA MODA

Sob a direcção criteriosa de habéis cortadores italianos

**ZACCARA & C.**

Rua Maciel Pinheiro — 176 e 180

**PARAHYBA DO NORTE**



A ERA NOVA é, sem nenhum exagero, actualmente, a melhor revista publicada no norte do Brasil. Dêz que surgiu, se tem rumado sem deslises na directriz em que se traçou, por isso que lhe não ha faltado o apoio do publico, que dest'arte poderosamente contribue para a sua brilhante victoria no periodismo illustrado indigena.

ERA NOVA é a publicação de maior circulação neste Estado, desde o littoral até o aito sertão, sendo já hoje innegavel

a sua situação em os outros Estados, onde incessantemente vae adquirindo a sympa-

gandista e seu amigo, visto como quem a lê reconhece o modo carinhoso e o esforço

lhores publicações suas listas congeneres.

Com officinas de gravuras proprias, a cargo de competente photo-gravador, mantém em suas paginas um impeccavel serviço de *clichêrie*, como fazem prova as nossas edições especiaes.

Quanto á parte intellectual, um dos brilhantes factores do seu successo, a sua direcção lhe tem sabido imprimir um cunho de in-excedivel brilho, escolhendo um luzidio corpo de colaboradores entre os nossos melhores homens de letras

**"ERA NOVA"**  
 BI-MENSARIO DE PROPAGANDA DA PARAHYBA

Condições de assignaturas

NA CAPITAL:		FORA DA CAPITAL:	
Anno - - -	20\$000	Anno - - -	22\$000
Semestre - - -	11\$000	Semestre - - -	12\$000
Numero avulso - - -		Numero avulso - - -	
1\$000		1\$500	

As assignaturas devem terminar sempre em junho ou dezembro de cada anno.

thia e a admiração de seus leitores.

Cada assignante desta revista torna-se para logo seu propa-

herculeo que presidem a sua confecção, chegando sem contestação a figurar sem desdóiro entre as me-





DEPOSITARIOS:

PLINIO CAVALCANTI & C.



# BIOTONICO FONTOURA

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE



RUA DA ALFANDEGA, 147

RIO DE JANEIRO

## O GRANDE REMEDIO BRAZILEIRO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO EM 1922



### ELIXIR DE NOGUEIRA.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE. Único de extrairtório consumo. Único que tem o seu alicado na Voz de Deus. VENDE-SE EM TODO O BRAZIL E REPUBLICAS SUL AMERICANAS

## NO ACRE!

XAPURY Rio Acre, 3 de Novembro de 1917.

Illm. Srs. Viuva Silveira & Filho

Rio de Janeiro — Venho por meio da presente agradecer-lhe e tornar publico o grande e espantoso resultado que obtive com o uso do vosso poderosissimo preparado o Elixir de Nogueira.

Achando-me ha mais de um anno soffrendo de uma erupção de pelle, coceira e manchas em quasi todo o corpo, molestias estas attribuidas á grande variedade de caças que costume comer durante as minhas constantes viagens pelos rios do Amazonas, como sejam: Jacaré, Onça vermelha, Gato Maracaxá, Tamandua, Macacos diversos, Capivara, Aves, Feixes de couro e outros que seria intindo mencionar; inclusive conservas de varias qualidades — Recorri ao poderoso preparado Elixir de Nogueira, formula do saudoso chimico João da Silva Silveira e com o uso apenas de cinco vidros liquei radicalmente curado, tendo augmentado o meu peso mais oito kilos — Hoje me sinto, forte, satisfeito e alegre pelo resultado obtido, continuando a minha vida de propagandista e viajante pelos rios do Amazonas, fazendo uso das mesmas comidas e nada mais sentindo — Venho portanto, a bem da humanidade soffredora, tornar publico e registrar mais este importante caso de cura com o Elixir de Nogueira — Poderão fazer da presente o uso que lhes aprouver. De V.V. S.S Amo. Alto. Cro.



JULIO MASCARENHAS

Grande propagandista acreano. Comissario comm. real. Agente de Companhia de Seguros. Casas Bancarias, Revistas, etc. etc.

Julio Mascarenhas

O ELIXIR DE NOGUEIRA — Vende-se em todo o Brasil e Republicas Sul-Americanas. (2)

## A ELOQUENCIA DOS FACTOS

Vem despertando justos louvores, neste e em outros Estados, a mensagem que o sr. Solon de Lucena acaba de apresentar á Assembléa Legislativa. Ainda um documento reflectiu tão eloquentemente a verdade dos factos como essa luminosa exposição do nosso poder executivo. E' um signal evidente que os nossos homens de partido não permanecem unicamente filados ás luctas politicas sem cuidarem do bem publico.

De feito, atravez dessa mensagem, escripta com louvavel senso, concisão e clareza, pode-se muito bem avaliar o que fez e o que ainda está por fazer o operoso govêrno do sr. Solon de Lucena. Logo ao assumir a curul presidencial s. exc. tomou a hombros a reconstrucção das nossas finanças. Foi mesmo um esforço herculeo do administrador probo, e consciante de suas altas responsabilidades.

Os cofres publicos, que recebera numa precariedade desoladora, foram se enchendo de migalhas sobradas de despesas imprescindiveis e inadiaveis, assim que chegá-nos a essa situação lisongeira que hoje todos fruimos. Mas nem assim, neste periodo de franca prosperidade, o esforço do «administrador que se apegava aos vintens do Thesouro» diminuiu. Antes recrudescceu. Esse capitulo da mensagem impõe-se á leitura dos que se interessam pelo nosso Estado. E' ahí que o estadista parahybano se revela um homem de alto descortino politico e da mais nitida visão dos nossos palpitanes problemas.

Se outros titulos de henemerencia faltassem ao sr. Solon de Lucena, o de restaurador das nossas finanças bastar-lhe-ia para glorificação de sua carreira politica. Na hora actual nem sempre os govêrnos são a guarda fiel dos dinheiros publicos; por isso que merecem citadas as excepções ainda estantes no meio da improbidade que nos rodeia.

Administrativo do presente quadriennio, cumpre assignalar

o da rãde de esgôto da capital, que está sendo feito ás expensas do Thesouro, não obstante o Presidente ter realisado um emprestimo para tal fim. E' um dos melhoramentos que ficam dentre outros tantos para attestar a operosidade da administração que o emprehenheu.

Como politico, basta dizer que o sr. Solon é hoje o substituto do sr. Epitacio na chefia do partido situacionista.

Quem quer que passar uma vista retrospectiva sobre o seu passado, saberá que o moço estadista não se valeu de expedientes para chegar a esse culminante posto. O de que elle cuidou, a todo o seu poder, foi de buscar sempre a expressão da verdade, o amor da justiça, o interesse desmedido pelas coisas do Estado, e, acima de tudo, cuidar de impor-se á estima de seus concidadãos pela sua reconhecida tolerancia, que tem sido o padrão de sua carreira politica.

Notoriamente dado a letras, feito nas lides do jornalismo e da tribuna, o sr. Solon de Lucena é, tambem, um dos valores da mentalidade nortista. Espirito culto e idealista, parecia que a politica de campanario, as luctas vehementes das facções da provincia o juntassem na mesma paveia em que se vê a maioria dos nossos homens politicos.

Isto, porem, não se verificou e, podemos accrescentar, não se verificará jamais, tão em seguro estamos da sua larga visão politica.

Que mais será de mister para definir a individualidade do sr. Solon de Lucena? A chocarrerice dos maldizentes poderá deturpar a intenção desses conceitos, pela nossa situação junto ao govêrno actual.

Mas temos a nossa quota no noticiarmos os factos como organ da imprensa indigena de outra mensagem do terceiro anno do govêrno Solon de Lucena.

O MATCH INTER-MUNICIPAL DE 12 DE OUTUBRO, ENTRE O AMERICA DESTA CAPITAL E O DE CAMPINA GRANDE.



1



6



2



3



4



5



1 — O team do «America» paraibano. Da esquerda para a direita. (De pé) João Augusto, João Albuquerque, Chaguinhas, Simeão (keeper), Jahir e Rabello (ajoelhados); Queiroz, Pimenta, Edgar, Meirelles e Sylvestre.

2 — Uma parte da grande assistencia.

3 — Os jogadores do «America» campinense.

4 — Um dos ataques levados a effeito pelo rubro-negro. A barra campinense periga.

5 — Os dianteiros paraibanos conseguem aninhar a bola na rede campinense.

6 — Aspecto da sensacional pugna.



# A Biblia e a idéa de Progresso

É do livro "A Religião e o Progresso Social", recentemente tirado a lume, da autoria do sr. conego dr. Pedro Anísio, esta substanciosa pagina, que transcrevemos como justa homenagem aos talentos do reputado escriptor parahybano.

Apresentando-nos o primeiro homem saído das mãos de Deus já adulto e perfeito, ornado de prerogativas divinas, investido da realza e com sciencia deveras notavel, qual convitua no cabeça da humanidade e instituidor nato do genero humano a Biblia, por via nenhuma, contradiz as descobertas e achados modernos que nos falam de uma evolução prehistorica, de uma gestação penosa, de uma industria a principio tosca e rudimentar, só mais tarde, nas idades seguintes, larga e amplamente aperfeiçoada.

A era de ouro que os nossos protoparthenos conheceram não foi assim tão longa e fructifera que chegasse a deixar na historia as provas de sua existencia. A Biblia que nos a descreve, com tão vivas cores, mostra-nos, na mesma pagina, o homem abandonado á sua propria experiencia, caminhando com passos incertos na vida e devedor fazer por si mesmo a sua aprendizagem á custa de não pequenos esforços e trabalhos.

É a idéa de um progresso cada vez mais admiravel, que ali se revela. Caím, profugo e fugitivo, constrói para sua descendencia as habitações fixas e circumvalladas. Levantou Jabel as tendas moveis, ainda hoje em uso entre os nomadas. Jabel inventa a cithara e o órgão. Tubalcain maneja o martello e trabalha em toda a sorte de obras de cobre e de ferro.

Bossuet, a quem Boule cita, ferido da justeza dos conceitos traça com mão de mestre, o quadro ideal desses primeiros tempos: "Tudo está em seus começos, diz; não ha historia antiga, em que não appareçam não só nesses primeiros tempos, mas também muito depois, vestígios manifestos da infancia do mundo. Vê-se estabelecer-se as leis, polirem-se os costumes, formarem-se os imperios. O genero humano sai pouco e pouco da ignorancia; aprende da experiencia e vão se inventando e aperfeiçoando as artes. A proporção que os homens se multiplicam, povoa-se a terra de trato em trato transpõem-se as montanhas, atravessam-se os rios e porfim, os mares; fundam-se novas habitações. A terra, que a principio não era máis que uma floresta immensa, toma outra fórma; aos bosques abatidos substituem os campos, as pastagens, os povoados, as aldeias e finalmente as cidades. Não tardaram os homens a tomar certos animaes, a domesticar-os e habitual-os aos varios serviços. Logo creio se houve nestas combates os animaes ferozes e nestas guerras se tornaram célebres os primeiros heróes. Ellas deram nascimento ás primeiras artes que os homens voltaram em seguida contra seus semelhantes. Por meio dos animaes, o homem conseguiu ainda cultivar os fructos e as plantas; a seu uso amolgo até os metais e aos poucos se assenhoreou da natureza."

Esta carreira do homo sapiens, como hoje a conhecemos, é mais que sorprendente. Da ucha amygdalóide remota ascender ás formas já nobres e elevadas do monasteriano, do solo treano, do magdaleniano.

As caçadas e entalhos na madeira - as armas, os utensilios

e instrumentos necesarios á vida quotidiana; o silax desbastado e esculpido; os bellos artefactos e finas agulhas de osso e marfim, como as decorações e frescos animaes que chegam até nós denotam conforme o vimos em nosso estudo, tal superioridade no vencedor do *urus spelaens*, que não é possível confundil-o com os demais seres da escala zoologica.

Como não exergar singular aptidão para o progresso, admiravel intelligencia e perspicacia nestas tribus de artistas que vêm dar á Espanha e á Gallia pelos fins do paleolítico?

Os homens dessa época deixaram traços luminosos de sua passagem pelo planeta.

A sua arte, ao que dizem todos os prehistoricos em seguida a Cartilhac, é, de facto, reveladora de profundo espirito de observação e sentimento não commum da natureza.

Assim, vai o homem, de conquista em conquista, até entrar definitivamente numa phase já não de aventuras e incertezas, sendo de ordem e estabilidade, num regime social de todo consolidado, em que se ostenta o percebido para vencer e dominar o mundo.

Montará aqui fitar os olhos nesta primeira caminhada do homem para a civilização. Empolga nos a visão deste longinquo passado?

Este homem que até bem pouco tempo uma escola cívica de materialismo nos pintava com todos os caractêres do pithecoide, incapaz ainda de progresso e de arduos committimentos, rude, enfiim, e grosseiro, possede uma creança nobre, um culto digno de que nos dão noticia os seus sepulcros, livros abertos aos nossos olhos maravilhados.

Isto é o que cumpre salientar.

Diz-nos a prehistoria que, de baixo do ponto de vista anatomico, todas as raças são iguaes; todas patenteam a mesma constituição organica, as mesmas forças de espirito, a mesma capacidade de resistencia ou de adaptação ao meio, es elementos, em summa indispensaveis ao desenvolvimento e ao progresso. Pouco importa o ser branco ou amarello, brachicephalo ou dolicephalo.

A cor, a proporção dos membros, as variedades e mutações do proprio typo da raça, são coisas accidentaes, explicaveis pelo clima, herança e systema de vida.

E não vemos nós que o homem chegado á Europa meridional, desde tempos remotissimos pertence a esta estirpe gloriosa que fundou a alta civilização mediterranea e o que é mais, dos typos ainda mais antigos, de Grimaldi e Cro-Magnon não affirmam anthropologos de valor que elles tem muitos dos caractêres que se encontram no homem vivo superior habitante do continente europeu?

As differenças são mais quantitativas e de gráo, do que propriamente especificas. Não são de nenhum modo irreductiveis.

Quanto mais nos approximamos das origens, tanto mais notamos grandes e profundas transformações nas raças.

De recente na terra, ainda na infancia, o homem, é obvio,



Conego PEDRO ANÍSIO

Epitacio Vidal

Após uma longa permanencia na povoação de Arara, em cujos climas fôra buscar melhoras para sua saúde bastante alterada regressou, no dia 28 de outubro lindo, a esta capital, o nosso prezado companheiro Epitacio Vidal, redactor secretario desta revista.

Ainda não de todo restabelecido, Epitacio Vidal continúa afastado do posto que occupa nesta casa, ficando nós assim privados, por mais algum tempo, dos seus bons serviços e de sua leal camaradagem.

Fazemos votos por que em breve possa o joven confrade voltar á actividade da imprensa, para prazer dos seus colegas e amigos.



*Em meados do mez corrente deixou a Parahyba, passando a residir na metropole do paiz, o illustre dr. Genival Londres. Esse joven medico conterraneo e ornamento brilhante da classe a que pertence como principe o notavel professor Miguel Couto.*

*Era Nova, estampando o clichê do dr. Genival Londres, rende-lhe uma justa homenagem.*

Coronel  
ANTONIO  
LYRA



Acaba de fallecer em Paris, aonde fôra em busca de melhoras a sua saúde bastante alterada, o illustre sr. cel. Antonio de Brito Lyra, pertencente ao alto commercio desta praça e vice-governador da capital.

A morte do distincto parahybano occoou de um modo doloroso no seio da sociedade parahybana, onde era veramente estimado pelas suas raras qualidades de espirito.

Publicando-lhe o retrato prestamos-lhe u'a justa homenagem de envolta com a expressão do nosso sincero pesar.

devia sentir, muito mais que hoje, a forte influencia dos factores phisicos e sociaes.

As mudanças de sêde, as largas jornadas, que tiveram de emprehender pelos vastos campos, interminas desertos e regiões inhospitas; o genero de vida que as differentes tribus deveram adoptar; as mesclas mui constantes mormente nos centros aonde mais affluam as massas; a variedade do clima, cujas condições eram mui outras das de hoje; as luctas e rivalidades dos povos; as acções e reacções, enfim, dos homens, a braços com difficuldades de toda a sorte, concorreram, de uma maneira extraordinaria, como a cada um é facil imaginar, para produzir logo cêdo a differenciação dos typos raciaes.

O proprio Saggi, sequez acerrimo do polygnismo, que com tanta força propugna a persistencia das fôrmas crânicas e dos caracteres anatomicos a ponto de affirmar que nenhuma influencia de civilização, nem de temperatura ou de outra condição externa, nem de misturas ethnicas havia conseguido até hoje modificar-os, foi constrangido a incluir numa especie só, a do homo eurafriicano seres assás distanciados um do outro pela estatura, pela côr e pela mesma fôrma dos cranios, deixando-nos conse quintamente ás escuros no que toca á propria essencia do problema ethnologico.

Assim é que se pergunta a si mesmo: «Como se deram as variações do cranio dolicomorpha nas fôrmas caracteristicas que o distinguem na especie eurafriicana? Como se explica a variação da estatura e antes baixa e em a nordica elevada? Como

explicar a coloração entanea e dos cabellos e da iris nas três variedades da especie?»

E todas estas perguntas ficam sem respostas.

A verdade, porém, é outra. O que nos fere a vista é a identidade absoluta da especie humana, apesar de certas differenças puramente accidentaes. O oinar solerte do anthropologo descobre os annes intermediarios da passagem de um typus a outro, prova de que todas as raças, com suas variedades, se podem agrupar sob uma e a mesma especie humana.

Por isso, mais bem avisados, Humboldt, Wurchow, De Morgan recorrem ás causas externas e, em especial, ao clima e a herança, para nos dar a razão desses phenomenos que constituem de certo, uma das questões mais intrincadas da historia das civilizações. O clima, se não por si só certamente com o auxilio das outras influencias de fôrta, dar-nos-á a chave do problema.

Mullerard nos seus começos, a raça adquiriu, ao depois com a adaptação definitiva ao meio, certa fixidez que lhe assegurou a permanencia do typus atravez das idades.

As três variedades são accentuadas das raças que povôam o Egipto correspondem exactamente ás raças de Cami, Sem, Japheth de que nos fulta o catalogo dos povos, o mais authenticico e antigo documento que possuímos inscripto por Moyses no livro do Genesis.

Esta doutrina monogenista, accetida pela maioria dos sabios e anthropologos de todos os tempos, offerece-nos incontestavelmente uma concepção grandiosa da historia, levando-nos a romper as barreiras estreitas do nacionalismo para fazer de todos os povos uma grande familia em que já não haja servos nem barões, e a Deus por paer.

# Noticiário Elegante



Fazem annos na primeira  
quinzena de outubro:

DIA 1—Mlle. Eurydice Castro, filha do sr. cel. José Pinto de Castro, commerciante nesta praça; a menina Margarida, filha do sr. Pedro Gerbasio, commerciante em Manguape, mille Nilinha das Mercês, filha do sr. cel. Deodato das Mercês Parahyba, funcionario publico aposentado.

DIA 3—Mlle. Clara Otto, neta do sr. cel. Pedro Otto, gerente da Casa Kröcker.

## As mulheres e o chá

Para sermos um meio elegante ainda nos faltam muitas coisas. Tirem-nos o foot-ball e a retêta, e, certo, faltar-nos-á o unico alimento de que se nutre a nossa alma faminta de diversão.

A Parahyba não tem um ponto chic. Aqui não se tomam os chás das quatorze horas.

As nossas patricias ainda não se coadunam com o habito ultra-elegante de frequentar os cafés, os restaurants. E eu lhes dou razão, porque, qual é o estabelecimento deste genero, entre nós, digno da presença das nossas melindrosas? Realmente, nenhum.

Que delicia sorver um pouco de chá, de chocolate, aos poucos, vagarosamente, elegantemente, ouvindo um bello trecho de musica! Disto, por agora, estamos livres, porque as orquestras que se exhibem no café Rio Branco e Moderno, são, em vez de um chamariz, um espantalho. Ouvil-as é, portanto, um sacrificio. E as moças elegantes da nossa terra não se querem sacrificar. Fazem muito bem. Têm toda razão.

E, perante isto, a conclusão logica é que não devem frequentar os cafés.

Eis a triste, a dolorosa verdade: ainda não podemos ser elegantes.

Portanto, deixemos tudo como está. Cada um se consola com o que Deus lhe deu, ou ainda lhe não deu.

A mulher precisa de estar nua ambiente em tudo propicio á sua elegancia, á delicadeza de sua alma, num ambiente que tenha qualquer coisa de subtil, de leve, de gracioso, de futil, affnal.

Que os proprietarios dos nossos Cafés procurem tornar os elegantes, isto é, femininissimos.

PAULO DANISIO



Mlle. MARIA AUGUSTO VIANNA, da alta sociedade de Alagoa Nova

DIA 4—O sr. Francisco de Assis, digno e operoso presidente da sociedade de Operarios e Trabalhadores, Mechanicos e Liberaes, desta capital; mme Rosina Meira de Menezes, esposa do illustre dr. Meira de Menezes, redactor d'O Norte, desta capital; mme. Caçilda Fernandes, esposa do sr. cel. Benjamin Fernandes, chefe da firma Benjamin Fernandes & Cia, desta cidade; mille Viryllia Bezerra, filha do sr. cel. Antonio Paulino Bezerra, industrial nesta praça.

DIA 5—Mlle. Maria da Piedade Nobrega, filha do sr. dr. Gouvea Nobrega.

DIA 6—A senhorita Adelia de Carvalho, dilecta filha do commerciante Alvaro Jorge de Carvalho; o sr. cel. Pompeu da Cunha Pedrosa, proprietario e agricultor em Timbaúba, Estado de Pernambuco.

DIA 7—O nosso distincto collaborador dr. Adhemar Vidal, illustre redactor d'A União e um dos intellectuaes mais brilhantes da nova geração.

DIA 9—O illustre sr. prof. Mathens Ribeiro, administrador da Recebedoria de Rendas desta capital; sr. cel. José Pessoa de Queiroz, Recife.

DIA 10—Mme. Maria Amelia Vinagre de Almeida, esposa do illustre sr. dr. Democrito de Almeida, chefe de Policia; o sr. cel. João Pessoa de Queiroz.

DIA 12—O sr. major Antonio da Costa Fialho, competente homeopatha desta capital.

DIA 13—O rev. mons. João Milanez, Director da Escola Normal desta capital.

DIA 14—O sr. dr. Orris Soares; o sr. dr. Idalino Montezuma, advogado neste Estado; o sr. major Rodolpho Athayde, commandante da Guarda Civil; o rev. padre Cyrillo de Sá, deputado estadual e chefe politico em S. João do Rio do Peixe.

DIA 15—Mme. Theresza de Oliveira Fialho, esposa do sr. Oscar Fialho, operario das officinas da Imprensa Official.

## ESPONSAES

São noivos em Bom Jardim, do vizinho Estado do sul, o sr. Joaquim de Amorim Junior e a senhorita Maria Marcelia do Rego, presada filha do cel. João H. do Rego, adeantado industrial naquela cidade.

## FRA NOVA



## A Mansão do Passado...

(D' «Au fil de l'heure», de Victor Marguerite)

Castello erguido na Minh'Alma... Triste e velha  
Mansão. Dormem-lhe em roda as águas de um paúl.  
O fogão já sem brasa e o velho muro espelha  
Na água morta que espelha o luar e o céu azul...

Quanta illusão viveu lá dentro! Velas da Alma  
Que encalharam no mar da Vida! O Amor subia  
Té aquelles umbraes, cantando, na hora calma,  
Quando, em meio do Bosque, a Bella adormecia...

Mansão triste a esfumar-se entre névoas de sonho,  
Sob pendente vinha e chrysánthemos, a esmo  
Florindo em rochas... Foi á luz de um luar tristonho,  
Que te construí, — mansão velha e triste, — em Mim Mesmo...

Banha o luar o paúl e uma estrada infinita  
Goberla de urze; e envolve, em seu clarão doirado,  
Teus vastos salões, onde a Saudade habita,  
— Mansão encantadoira e triste do Passado!

EUDES BARROS

## CASAMENTOS

Realizou-se no dia 26 de setembro, na vizinhança capital do norte, o enlace matrimonial do sr. Leonel Barros, conceituado commerciante, com a prezada senhorita Aurea Medeiros, um dos bellos ornamentos da sociedade natalense.

## MARGARIDA DOS CAMPOS

Minha bôa Helena: — Recebi tua carta; pedes-me um figurino novo, queres fazer um bonito vestido para a festa em casa dos C. — Por falar em figurinos em modas, lembrei-me de um facto; escuta:

O «andes» chegara no dia immediato ao Recife; os passageiros passam da sala de refeição ao largo tombadilho, e, enquanto a orchestra de bordo arrasta alguns pares ao som dos seus animados «fox-trots» e «que-steps», grupos aqui e alli, em cadeiras de vimas e espreguiçadeiras de lona, palestram com animação. Fala-se em Recife, no proximo porto, mostram, uns, o interesse de conhecer mais uma cidade, cujas bellezas physicas uma ardente pernambucana descrevia, outros, que iriam ficar em Recife já se diziam saudosos, daquella hãe e alegre convivencia de bordo.

Um pouco adiante, recostado á grade do tom boadino, Roberto suspirava olhando além.

Via-se em Recife, com o distincto...

liantemente conquistado, nos braços dos paes da irmãinha, entre os seus amigos, iria revelar, depois de tanto tempo de auséncia, a priminha, Margarida, tão simples, com suas tranças negras, tão singela, uma verdadeira flor dos campos, que lá ficara triste quando elle partira...

E quando gritaram: — «O pèssol de S. Agostinho!» elle sentira uma alegria immensa: estava mais perto de sua querida terra, pensava, olhando a luz vermelha e branca do pharol, piscando... piscando...

— Em casa dos paes de Roberto, não era menor a alegria de todos: ha dias que Julieta, a irmã, e Margarida, enquanto recordavam e frisavam na espaços e alegre sala de jantar, os papéis de cores para os «beijos» e os doces, falavam em Roberto, no joven doutor; os paes, risinhos davam ordens para tornar mais bello o tão esperado dia da chegada: a illuminação do jardim, as cortinas novas da sala. — Distribuim convites. Margarida esmerava-se na costura de um vestido novo que fazia; escolhera uma sêda vistosa, de côr viva, com grandes ramagens, da ultima moda; os seus cabellos, já de natural ondedados, estavam presos em grampos de frisar, para fazer um lindo penteado como mostrava o ultimo jornal de modas... sim, era preciso que Roberto, que já estava habituado ao meio de elegancia da grande cidade, não

a achasse tão differente, tão provinciana com seus vestidos simples de raminhos, e suas tranças soltas; pensava ella seriamente, pregando uma papouca escatlate no cinto do vestido. No dia seguinte, chegou Roberto.

As expansões, a alegria, bem se podem imaginar...

Estavam todos reunidos no salão, enfeitado de cravos e de bellas flores, pelas mãos de Julieta e Margarida...

Do vão de uma janella, Roberto olhava Margarida... admirava-se seu duvida, da mudança que ella fizera: a cabeleira enxada, as faces rosadas e avelludadas d'outrora, cobertas de pó, o vestido de sêda, viva, do ultimo figurino; era bem a representante das moças que virá em... Como elle sentia não vel-a com seu vestido claro, tão singelo, e suas lindas tranças negras!!

A irmã, que o seguia com os olhos, explicou: Ella não queria que elle a visse tão provinciana, tão simples, tão differente das outras moças que sem duvida apreciava na sua elegancia... e elle lhe dissera que: ao vel-as passar, garridas, nos seus ultimos figurinos, com a unica preocupação de brilhar, verdadeiras bonecas, como as achava frivolas, tão differentes da Margarida simples que ama, va com os seus vestidos claros, tão singela, a verdadeira companheira que sonhara para os seus dias, a mãe cuidadosa e meiga, o encanto de seu lar... Ah! como ella o fazia soffrer agora!

Não preciso dizer-te, Helena, que Margarida retomou os seus vestidos graciosos, simples, de raminhos, as suas tranças soltas, todo o seu encanto, toda a singeleza de uma «Margarida dos campos» cuja belleza mimosa tanto nos captiva.

Tua affeição IRENE

Recife—Agosto 913.

Fazem annos na segunda quinzena de outubro:

DIA 18—Mme. Aurea Regis do Amorim, esposa do sr. cel. João Amorim, co-proprietario da fabrica Popular.

DIA 24—O sr. Antonio de Lima e Moura, filho do sr. Jesuino Moura, despachante da Alfandega; mme. Corina Dália da Silva, esposa do sr. cel. João Honorato da Silva, commerciante em nossa praça; o sr. dr. Alcides Bezerra, director do Archivo Nacional, no Rio de Janeiro.

DIA 25—O sr. dr. Olavo Magalhães, advogado em nosso fóro; mme. Eulina de Medeiros, esposa do sr. professor Coriolano de Medeiros, o sr. Romuado Rolim, funcionario estadual.

DIA 26—O sr. Hemeterio Cysneiros; mme. Maria das Dôres Magalhães Simões, esposa do sr. cel. Manuel Simões, funcionario federal; o sr. dr. Leonardo Smith de Lima, jornalista e advogado no Rio de Janeiro; o sr. dr. João da Matta Correia Lima, advogado e lente do Lyceu Parabybano.

DIA 28—Mme. Zulmira de Novaes, esposa do sr. dr. Octavio Novaes; mme. Amelia Regis Leal, viúva do dr. Simão Leal; mme. Julia Siqueira, esposa do sr. dr. Balthões Pontes; o sr. professor José R. Correia Lima; o menino Hermany, filho do sr. Oscar Fialho.

DIA 29—Mlle. Branca Siqueira, filha do sr. cel. Heracio Siqueira Costa; o sr. dr. Geminiano Jurema Fino, juiz de direito neste Estado.

DIA 30—O sr. cel. Manuel José da Cunha, o illustre sr. dr. Walfredo Guedes Pereira, benemerito prefeito desta capital; o sr. cel. Appario H. Castello Branco, funcionario do M.

## REDIRE SIT NEFAS...

Estavamos uma vez em certa localidade interior eu, um amigo o outro patricio, com quem logo se estabeleceu tal ou qual intimidade autorizada em viagem.

Chegáramos á tardinha e fomos albergar-nos em modesta locanda, unica a nos offerecer pouca para uma dormida, isto é, para aguardarmos o trem da estrada de ferro que alli devia passar na madrugada seguinte. Jantamos ás três horas da tarde, consoante ao costume do lugar, demos um passeio pelas

ruas, proponho um solo de piston com que o ajudemos a conciliar o sono. Vou tirar o meu instrumento.

Esta resolução desesperada caiu por maioria de dois votos.

Fomos para o dormitorio, e um de nós abriu a janella. Esplendido o luar. O clarão do astro amigo—amigo dos noctambulos e dos namorados—punha uns toques de prata nas franças do arvoredo. Balsamica a brisa, segredando-nos umas tantas coisas na hogua

punha eu as impressões que me deixou a leitura da "Prestidito de Amor" do Hemtério, quando, já me não lembra porque, des-cambou a prosa em materia gastronomica: feijão preto e pé de moleque!

Assim, não é de admirar que tendo nós principado por um cantico aos esplendores da natureza, pouco a pouco fossemos mudando de thema. No quadro daquellas bellezas naturaes a tua occupava local importante: justo era, pois, que nos merecesse algumas phrases admirativas. Um dos palestradores, que lera Flammariou, sprovritou o ensêjo para encantar breve preleção quasi seicentifica acerca do curioso satellite da terra. Dahi a influencia que desde tempos immemoriaes se lhe attribui sobre os destinos da humanidade, e particularmente sobre os soffres onde trabalham macaquinhos.

\* - A denominação de lunaticos (obsery u um de nós) em quasi todas as linguas modernas é synonymo de aloucado.

—Se assim é, disse eu, já não quero tanto bem á lua, porque deve ter tido grande parte na proclamação da Republica.

—Ahi vem v. com as suas acudia meu amigo, que é republicano de 16 de novembro, e, portanto, mais historico alguns mezes do que o Sr. conselheiro Affonso Penna. A Republica está definitivamente consolidada e, bôa ou má, temos de stural-a. Não contesto que os censores monarchistas tenham por vezes razão nos seus confrontos. Dou arribas da minha imparcialidade até concedendo que muitas coisas tenham peorado de 89 para cá... Mas o que deploro e estranho é a cegueira dos que ainda pregam e esperam a restauração. Bem posto lhes foi o nome de sebastianistas!

Alto lá, caro amigo. Vejamos primeiro o que é que v. deplora e estranha: o pregar ou o esperar? Evidentemente não são a mesma coisa. Você é medico e vê um sujeito enfermo do fígado e dado a libações alcoolicas. Que é que lhe fa? Preza-lhe abstinencia. Bem pôde ser que o bebido lhe não ouça os conselhos mas o dever profissional está cumprido. O publicista convicto de que na restauração do antigo regimen está a solução do problema nacional, (o melhor, o restabelecimento da saude hoje tão compromettida de nossa patria, deixaria de fazer o que deve se por temor, desidia ou venalidade se abstivesse de indicar o bom remedio. Não ha, pois, nada que deplorar, e menos ainda que estranhar em seu procedimento.

—Bem; mas não vale negar que é irracional esse pensamento de retrogradar á monarchia quando já somos uma Republica.

Ha nesta asserção dois graves erros. Em primeiro lugar é falso que no processo evolutivo das formas de governo a Republica representa uma phase mais adelantada que a monarchia. É falso, repito. Quando Pedro Alvares Cabral aqui desembarcou era uma republica isso que veio achar no Brasil. Por uma eleição talvez menos viciada que a do sr. Affonso Penna eram escolhidos os morubixabas ou chefes de tribu. E toda aquella gente vivia sem religião de estado, sem fê e sem rei. Foi ao que voltamos em 89.

—Mas as monarchias caminham todas para a Republica. A nossa fez-se, talvez, depressa de mais, mas está feita. Agora é andar para deante.

—Continúa você muito errado. As nações que se dão mal com a forma monarchica, naturalmente appellam para a Republica, e vice-

Obelisco do primeiro Centenario da nossa Independencia, levantado na Praça da Independencia desta cidade.



Mandado construir pelo sr. dr. Walfredo Guedes Pereira, benemerito prefeito da capital.

cercanias e mais nilo sabiamos como matar o tempo quando, ás sete horas, o locandeiro nos trouxe uma vela já accessa no castiçal e dize-nos bôa noite. Era o signal de nos recolhermos a nossos aposentos, ou antes ao nosso aposento, porque tinhamos de dormir em uma sala onde se dispuzeram três camas.

Dormir ás sete horas da noite! lamos esboçar um protesto, mas o dono da casa já tinha desaparecido. Alguns momentos depois, nós o ouvimos assobiando aos cães e fechando com grande estrepido a porta principal do hotel.

Entreolhámos-nos contristados.

—No fim das contas é uma cadêcia, observou o meu amigo.

—Este maroto (accrescente!) ainda me sáhu peor que o Cardoso de Castro.

Proponho, ponderou o outro companhei-

de Lamartine e de Casimiro de Abreu. Uma noite ideal, propria para inocular idyllios ainda nos temperamentos mais refractarios á molestia.

Um após outro, e sem que nos tivessesmos communicado o plano, galgámos o parapeito das prisões, felizmente de mui pouca altura e começamos a passear pelo terreiro sobre o qual se abria a janella. Perio desligava um corrego, augmentando a frescura do sitio e apenas murmuroso quanto bastava para quebrar a tristeza dos silencios absolutos. Sentimo-nos á barranca e alli se travou a palestra.

Não sei se os senhores já repararam no como a conversação indistinctamente desce de um para outro assumpto. Ainda hontem ex-



# Professores de 1923



Augusto Pereira Carneiro



D. Ivo Pinheiro  
Graduação em Turma



Maria de Menezes Vidal



Mlle. CASTORINA MENEZES, eleita em 2.º lugar no concurso de belleza de Soledade.

versa. A França, julgando-se infeliz sob o absolutismo da regeneração por meios regulares, convulsou-se nos paroxismos da revolução — fez-se republica. Mais tarde, enjoada e desiludida constituiu-se monarchia absoluta sob o guante de ferro do primeiro Napoleão; ainda alguns annos e ella monarchia constitucional com Luiz XVIII.

A Inglaterra dentro de pouco tempo radicalmente se eitou da republicança, mandando passear o segundo Cromwel.

A Hespanha... Mas escusado seria um resumo de historia moderna. O que della se pôde colher, aliás está patente. Isto é, que cada povo, pela natural e irreprimivel tendencia á felicidade, exerce um direito procurando a forma mais compativel com a sua indole, com a sua educação, com as suas tradições. Todas as constituições que se declaram irrevogaveis e irreformaveis são simplesmente asnáticas.

— Mas federação.

A federação tanto pôde ser em monarchia como em republica. O Chile é republicano e unitario. A Alemanha é uma federação de vinte e duas monarchias e três republicaõhas.

— Está direito, meu caro amigo, e basta de politica; mas fique v. sabendo que isto, como em tudo, minhas opiniões, essencialmente progressistas, bem se podem resumir numa só phrase.

— Redire sit nefas... E' prohibido voltar atrás!

Nisto deram comnosco á beira do rio alguns cães zeladores do sorêgo nocturno, e, por nos lorrarmos ás suas investidas, tornámos á locanda e tratámos de dormir.

Quando o mais madrugador acordou, era

nos partimos vascolejando os intestinos sobre umas bestas rebentadas e mal dirigiveis.

De repente estacámos deante de um atoleiro. O meu caro republicano deu-nos conselho de mestre:

— Nestas coisas, disse, o melhor é não forçar o anima! Serve-lhe o instincto melhor que a nós a nossa intelligencia. O burro é quem escolhe caminho... Mette a pata, apalpa o terreno e não se firma senão quando acha duro.

Assim fizemos, mas o lamaçal era tremendo. Recente inundação escavara o solo, infiltrando-o e transformando o em verdadeiro mangue. O lameiro fizera-se abyssmo.

Deante da improvisa difficuldade, resolveram os meus companheiros voltar para trás; mas a is o logo me oppuz tenazmente:

— Aconteça o que acontecer, irei sempre para a frente!

Mas isto é uma loucura, disse um. Bem vê que alli podemos ficar atolados, sujos, presos nesta immudicie e quem sabe se mesmo afogados no lodo.

— Não importa; e a minha grande razão (conclui, fitando o amigo republicano) a minha grande razão resume-se em um dizer latino

— Redire sit nefas!

Voltámos a tomar a estrada antiga, de que nos haviamos transviado; e á noite na fazenda onde fomos optimamente recebidos o meu caro republicano commigo estabelecia a conclusão do apologo pratico em que se tinha doutrinado:

— Não é vergonha voltar ao bom caminho quando pela frente se nos antolha o tremendo. Vozando entitar para os individuos, e não menos util para os povos desvairados!

comboio da estrada de ferro devia ter passado ás 5... Foi unisono de maldições contra o locandeiro que se esquecera de acordar-nos. O relatinho despertador não t'inha lido força para tanto.

Que fazer? Pedimos animaes e, corajosos, nos atiramos estrada fora. O ponto do nosso destino ficava a umas sete leguas. Em algumas horas, e moídos, fariamos o caminho que folga...

# A "DIVINA COMEDIA" E "OS LUSIADAS"

Embora formem contraste, não se repellem, antes se completam. *Divina Comedia* e *Os Lusíadas*. Cada poema representa uma das duas modalidades da civili-

—A poesia é mais verdadeira do que a historia.

Este legítimo conceito, que nos vem dos remotos tempos da Helade Sagrada, por muito parado-

ria apenas a sombra da morte. Como magos, com a varinha mágica que se chama a penna, porçã do sortilegio do genio, mais poderoso que as kabalas e feitiçarias, elles evôem dos tumulos as almas, revivendo-as, como a Lazaros. Através da *Divina Comedia* passam as almas dos homens que comportaram, na Idade Média, tudo o que ha de tortuoso ou transparente no coração humano, almas de ouro e almas de crystal, almas de fogo e almas de aço, almas de lama e almas de rosafgar. Camões evoca menos almas tenebrosas, encantado com as almas translucidas dos herôes.

O Poeta mystico vasou a *Divina Comedia*, no bronze e ouro dos tercetos, fôrma artistica das litánias e preghieras; enquanto que o Poeta heroico fundiu *Os Lusíadas* no ouro e bronze da oitava rima, modelo para evocar heroismo. Um é para se ler rezando, outro é para se ler cantando.

Podem ser musicados, tanto os tercetos do Dante, como as oitavas de Camões, mas sobre aquelles deve incidir um genio profundo como o de Palatrína, e sobre estas uma inspiração ardente, como a de Rougel de Lisle.

Ajusta-se melhor ao poema ita-

## EM GUARABIRA



Mlle. LILA UCHOA, eleita em 1.º lugar no concurso da mais bella.

## EM TAPERÓA



Mlle. SATERNITA QUEIROZ, que obteve o 2.º lugar no concurso da mais bella.

zação occidental, e duas faces das muitas em que se desdobra a alma mysteriosa do Universo.

Com o verbo augusto do Dante, que parece ter descido do céu, alcançou a lingua italiana a plasticidade definitiva; o clangor épico de Camões, sonoro como o oceano, deu a mais perfeita maleabilidade á lingua portugueza. Traduziram ambos, em dados momentos históricos, bem differentes, as aspirações das respectivas nacionalidades, fixando Dante em sua obra o duplo anelo da alma lyrica e dramatica da Italia, e Camões a dupla ressonancia da alma lyrica e heroica de Portugal.

sal que pareça, constitue uma certa magallia.

Aristoteles tinha razão, porque, em bõa verdade, é aos poetas que nós devemos o conhecimento vivo das gerações mortas. Os velhos e obstruções chronicistas mudamente nos descrevem os homens e os acontecimentos, mas, através da sua longa prosa tudo isso nos parece fossil, petrificado no tempo e immovel no espaço.

Sómente os grandes poetas, novos Prometheus, com o fogo celeste, a faísca do genio, galvanizam as estatuas dos antepassados que, sem mais calor, ficaram cidas na vãa commum da historia. Sem elles o passado se-

A *Divina Comedia* e *Os Lusíadas* são duas epopéas espiritalistas e espiritalismo religioso no poema do Dante, e o espiritalismo pratico no poema de Camões.

liano a musica religiosa, que se evolva dos organ e conduz ao extasi; mas para o poema portuguez está mais propria a musica das trombetas e fanfarras marciais, que conduz á acção.

É que o poema do Dante é o poema da contemplação, ou da conquista do Céu; e o poema de Camões é o poema da acção, ou da conquista da Terra. Embora cantem ambos duas viagens aos mundos desconhecidos, verdadeiras epopéias da curiosidade e da inquietação humana, como a viagem da *Divina Comédia* se realiza à volta do mundo psychico, da consciencia religiosa e philosophica do poeta, para a ler é preciso uma intensa concentração animica, um completo enmurmuramento, uma quietação physica raiando pela immobildade.

Os *Lusiadas*, ao contrario, cantam uma viagem á volta do mundo geographico; quando me guilhamos em sua leitura, por maior que seja a concentração, sentimo-nos velejar, também embarcados, percorrendo os circuitos da esphera, companheiros dos heróicos mareantes que realizaram a devassa dos vastos oceanos, e dos largos continentes.

O grande poema italiano é estatico; é dynamic o grande poema portuguez. Ao abrir a primeira pagina da *Divina Comédia* transpõe-se o quarta-vento de uma cathedra, reseende a incenso; sóbe-se ao portal de um galeão no momento em que se abre a primeira pagina de *Os Lusitadas*, irradia o capiloso aroma das especiarias e algas marinhas.

Aquella é o poema do «Além» este é o poema do «Aquém»; um nasce da duvida e termina pela redempção, que é a certeza; outro brota do triumpho, nem ha maior certeza, e finaliza pela duvida, em uma elegia.

Para crearem essas duas altias poesias, Dante objectivou seu sonho, e Camões subjectivou sua raça.

A italianidade da *Divina Comédia* afflora a todos os instantes, mas se reflecte os costumes e a alma eterna da grande nação mediterranea, não deixa de caracterizar-se pelo seu cunho medieval, retratando com vigor essa época de transição entre a civilização romana e a civilização moderna.

Sua explicação allegorica surge na 1.ª e 2.ª cantica religiosa, cujos representa a dissolução da

## Voz da Razão

*Se entre nós a Razão ergue esse muro  
intrensponível do Esclarecimento,  
por que razão ainda experimento  
e experimentas este âmbr impuro ?!*

*Se entre nós é uma força o pensamento,  
condemnando, em nós mesmos, perjurio  
coração que procura e procura  
acalmar, de valupia tão sedento . . .*

*... não é menos verdade que o que sinto  
& sentes — força cósmica do Instincto —  
é bem maior, talvez, do que a Razão . . .*

*E o dynamismo deste âmbr immenso  
contra tudo o que pensa e o que penso,  
triumpha de tudo em nossa coração !*

JOSÉ MINDELLO

Italia desse tempo, com todos os seus crimes, vícios e luctas implacáveis; o «Purgatorio» residiria em um período de abnegação e renuncia, período de penitencia e regeneração, que levaria ao «Paraiso», ou seja á redempção da Italia pela unidade nacional. O sonho de Dante não lhe mentiu, vetu tarde, mas vetu

### EM SERGIPE



O pintor Quintino Marques

pleno, realizado em toda a gloria pela Italia moderna.

Os *Lusiadas* marcam também como um poema essencialmente nacionalista, bem lusitano, reflectindo toda a alma de Portugal, sem deixar de ser um poema moderno que retrata, com vigor, a época magnificente das navegações interoceánicas que vinossa civilização

Poemas nacionaes, poemas cada um de sua respectiva época, a *Divina Comédia* e *Os Lusitadas* triumpham também como os mais universaes de todos os poemas. Seu universalismo não irradiou apenas do genio dos dois grandes poetas, mas dos próprios assumptos cantados. A *Divina Comédia* abrange todo o mundo interior, é o poema da profundidade; *Os Lusitadas* abraçam todo o mundo exterior, são o poema da extensão. Devemos frisar melhor. Um é o poema da Morte e o outro o poema da Vida, e, talvez, porque a Vida e a Morte, como irmãs xiphogagas, andam sempre entrelaçadas, é que o grande poeta italiano, fazendo um poema theologico, arrastou os vivos para a região dos mortos, e o grande poeta portuguez, creando um poema historico, arrastou os mortos para a região dos vivos. E não se contentaram em mover seus semelhantes, pelo que Dante, como homem, correu suas aventuras entre os Deuses, e Camões obrigou os Deuses a correr aventuras entre os homens.

Poema vulcanico A *Divina Comédia*, e poema oceanico *Os Lusitadas*, são na verdade, o poema do fogo e o poema da agua, os dois elementos creadores e purificadores, do crisol e das abuglões, fontes de toda a vida material e espiritual. Completa A devassa dos pensamentos e

sentimentos no poema italiano, corresponde na epopéa portugueza e devassa dos oceanos e continentes.

Dante para atingir o Paraiso, pelo *Mar Luminoso* da fé, desfez primeiro o *Mar Tenebroso* da duvida, como os heróicos de Camões desfizeram o *Mar Tenebroso* da superstição para chegarem ao Paraiso da India, provando que na realidade, o *Mar Tenebroso* abraçava festivamente a Terra inteira.

Gloria aos dois altissimos poetas que, mercê de seus genios tão diversos, mas tão equivalentes, crearam, um a mais divina, outro a mais humana das epopéas, moldando-as com a massa plastica da dor e do amor com que se divinizam os homens, e se humanizam os Deuses.

Alexandre de Albuquerque.

### RIMAS

*Se affogo fosse amizade ;  
Se amizade fosse amor,  
Predominava a bondade  
Neste mundo enganador.*

*Nem toda lagrima é pranto ;  
Nem todo riso é pruser . . .  
Chorando e rindo, entretanto,  
Hemos sempre de viver.*

*A medicina seria  
Efficaz, se a sua acção  
Fizesse a prophylaxia  
Dos males do coração.*

M.

### Ações do Era Nova

Tiveram a gentileza de offerter-nos as acções ns. 534, 66 e 67 das quaes eram possuidores respectivamente os srs. Pedro Augusto de Almeida e dr. José Americo de Almeida.

Gratos.

«Era Nova» acha-se á venda em Fortaleza na Tabacaria Agencia Pedreira.



# Cartas de Mulher

## O CIÚME

### O CIÚME

O espirito feminino tem uma particular tendencia para a cultura artificial da dor. O ciúme é de todas as doenças da alma a de que mais frequentemente enferma a mulher. Elle tem como responsavel immediato o amor, e a sua genesis reside nesse sentimento que assegura a perpetuidade das especies.

Quem ama tem ciúme. Daqui a formula mathematica: tal amor, tal ciúme.

O ciúme póde ser zelo pelo bem amado. Neste caso, é um sentimento muito natural. No ciúme das mães, ha um tal lyrismo, uma tão suggestiva poesia e uma tão grande suavidade, que esse sentimento se transfigura em anjos de amor.

Mas quando abandona o dominio da psychologia pelo da psychiatria; quando ameaça tornar a sociedade um manicomio, o ciúme deixa de ser uma affeição natural e humana para valer por uma doença grave e nefasta, no seu contagio e expansão. São os casos morbidos, as anomalias, os delirios e as psychoses de variados aspectos. E, então, todo um mundo macabro de degenerados, de semi-loucos e de misopragios mentaes enche a historia dos attentados passionaes dos crimes de amor.

Na mulher, o ciúme, sem degenerar mesmo nessas fórmãs clinicas da loucura, é um inferno. Fechada dentro do seu ciúme, elle não vê o mundo senão através do negro prisma que lhe obseca o espirito. Os fantasmas de sua imaginação tomam, como nos contos de Poe, tragico relevo. É uma desgraçada que passa os dias a colher todas as angustias e todas as penas com que vai entretecendo a sua desventura, a teia em que prende e martyrisa a sua alma. Transforma o lar num inferno vivo, dantesco. As crises, nos seus mais innocentes aspectos, são alteradas pela sua imaginação sobreexcitada.

Para essas sentimentaes e romanticas de nervos fracos, de energias fallidas e de reacção nulla, a vida é uma tortura e um castigo. Bem lhe merece ella o anathema de Schelling.

Vitrulo do amor, na expressião de Toizot, o ciúme, por um falso raciocinio, tem feito milhares de victimas. Umaz se queimam com o kerosene, outras ingerem lysol e outras morphina. São as formas mais generalizadas de suicidio. Outras ainda, como a daquella lenda scandinava, se trancam num quarto e se embriagam do perfume de sílves venenosas que lhes dão uma morte lenta.

É longa a historia dos suicidios causados pelo amor. Ha tambem as que simulam suicidio...

Uma amiga, a proposito, me contou que, certa noite, após violenta discussão com o seu marido, se trancara no seu proprio gabinete de trabalho e, zós, desfechou um tiro no forro. A scena fóra rápida. Elle arrebentou a porta e a encontrara no chão, offegante de medo, do tiro! Trocaram-se, noutra scena, deusa em suas demoradas, ardentes beijos e vehementes protestos de amor...

Ha, por fim, as que, menos pusilánimes, reagem; mas, ainda assim, todo o seu ser é trabalhado pelo ciúme, que ellas cultivam, servindo-se de certa habilidade e de certas estratagemas.

A historia a seguir é absolutamente veridica. Uma senhora das minhas relações, elegante e formosa, como são quasi todas as mulheres trahidas, tinha tanto ciúme do seu marido, que, ao compôr-lhe a toilette quando saudia elle ir ao club, lhe pregava, pelas costas, o collete á camisa de seda com alfinetes, sem que elle sentisse tal operação, que as suas lindas mãos de jada realizavam com subtil e maravilhosa astucia.

É um dia, quando ella, frente de ciúme, me contava as infidelidades delle e me segredava essa deliciosa historia dos alfinetes, seus pequenos e mudos confidentes, eu lhe perguntei:

—E quando elle torna do club, lhe tiras tú os alfinetes de novo?

Não, responde ella, baixando os olhos e deixando escapar do peito um suspiro; não, minha amiga, nunca lh'os tiro por um motivo muito simple: elle nunca volta para casa com os alfinetes que eu lhe prego!

—E remata, entre dolorosa e incendiada de pejo:

—Outras mães de mulher, que eu não sei quem seja e a quem voto odio de morte, lh'os desprega, deixando os seus dedos colmattosos uma viva impressão de perfume caro e esquisito, a denunciar alguma dama elegante.

VIOLETA

## RASGO DE ABNEGAÇÃO

Entre as pessoas que nesta capital merecem, por parte de Flavio Marója, o singular qualificativo de benemeritas, deverá ser collocado, sem favor, o velhinho septuagenario que toda a Parahyba conhece, vaccinando a população e distribuindo-lhe dozes homeopathicas. E' um desses typos que, apesar de sua idade avançada, desenvolve uma actividade de fazer inveja a muitos moços, Antonio Justino, o abnegado velhinho que percorre as ruas desta cidade, vaccinando quantas pessoas precisem da immunizante lympho jeneriana. Podemos dizer, sem receios de contestação, que a Antonio Justino devemos grande concurso na campanha systematica, que, desde a presidencia de Castro Pinto, se mantém na Parahyba, com admiravel resultado, contra o morbus variolico. Não é que a repartição de Hygiene do Estado se tenha descurado da prompta e eficiente acção defensiva, nesse particular, mas é que Antonio Justino de sua livre e espontanea vontade, presta seus serviços gratuitos



aquella repartição, auxiliando-a neste bello emprehendimento, que é o de immunizar a população da capital, contra uma das mais terriveis febres eruptivas: a variola. Que benemerito esculapio não perdeu a nossa terra, na pessoa incomparavel do velhinho Antonio Justino? No meu modo de ver, é um dos que merecem, na glêba, o titulo de benemerito, pelo menos de accôrdo com a opinião de Marója. Além de perito manejador do simples instrumentinho de escarificar a pelle, para inocular o virus vacinico, é, ainda um convicto proselyto da sciencia homeopathica, quer dizer que professa, com fervôr, a medicina dynamizada; ao mesmo tempo que é, na Parahyba, um dos mais distinctos discipulos de Mahemann. Não me canso de admirar nesse velhinho de compleição debil e de espirito forte o modo por que sabe comprehender os sentimentos de verdadeira abnegação. Constante no seu trabalho vacinico, não obstante o peso dos annos pois, a julgar pelo seu physico, é bem de crer que já descamba para mais dós setenta, Antonio Justino marcha erecto, bolsa á mão, palmilhando as ruas da cidade e suas circumvizinhanças, pois não é raro ser encontrado lá para as bandas das Barceiras, sempre no honroso

proposito de servir aos semelhantes! Não esses homens de tempera rija, que se sacrificam muitas vezes em bem servir aos outros, que devem ser considerados como verdadeiros benemeritos. Quão bello seria imital-os, mas, infelizmente, poucos são os que enxergam, nesses rasgos de abnegação sentimentos de humanidade, porque, em regra geral, dirão quasi todos, mais alto chegam as necessidades do en physico: são as reclamações do estomago que fazem do homem um boneco de engenho. E assim as opiniões se dividem:—abnegados são os que estão em condições de esposar esses sentimentos de altruismo!

DR. JOSÉ MACIEL

Estampamos hoje, em uma de nossas paginas, um formoso e luminoso arigo de Pericles Moraes, o bizarro e notavel artista amazonense, já muito apreciado entre nós. O brilhante escriptor de *Figuras e Sensações*, volume de critica a sair em breve da Livraria Chardron, sob os melhores auspicios, tal o inconfundivel prestigio mental do autor, estuda nessa pagina, que, como tudo o que lhe sae da penna, é um lavor de requintado, a figura singular de outro artista amazonense, um poeta privilegiado, Jonas da Silva, sobremodo conhecido nas letras nacionaes, e que vem de publicar o seu ultimo livro de versos intitulado *Cardas*.

Pelo estudo a que nos referimos, traçado por um critico com Pericles Moraes, a cujo dons de cultura polymatica se allia uma sensibilidade de emotivo, podem os nossos leitores anticipar o seu juizo ao respeito de *Cardas* que, certamente, chegará ás nossas



OCTACILIO ELIAS DE SOUZA, alumno do 2.º anno do Collegio Diocesano Pio X.

livrarias. Nós, por nossa vez, aguardamos o bello volume de Jonas da Silva para proporcionarmos ao espirito o alto prazer intellectual em que, dando-nos algumas amostras desse livro já nos inchoi o refulgente critico amazonense.

O supplemento da «ERA NOVA».—No proximo numero publicaremos o terceiro supplemento de «Era Nova» com a novella «Espada de Damocles» do nosso brilhante collega Vieira d'Alencar. Escripto em estylo simples e fluente, a proxima novella é de uma urdidura interessante que empolga o leitor do principio ao fim. Essas brèves novellas mensaes têm sido recebidas com muito agrado pelo nosso publico, concorrendo assim para maior triumpho de «Era Nova».

No numero seguinte já podemos annunciar qual a que seguirá a «Espada de Damocles», que continuará a serie de successos que vamos alcançando.

## POE

## O EMOVENTE VIVO

"CZ

SILVA

Não se pôde falar na actualidade de...  
 que é Jonas da Silva, resuscitado para as...  
 as CZARDAS, essa linda medalha florentina...  
 zino, com cremonese, das brumas do...  
 época do primeiro norte, as figuras de sua ge...  
 bente em que florescesse com todos tropical...  
 vida, num ambiente vertiginoso, e despejado...  
 do ao soge de sua grande gloria. Era pelo co...  
 mas acabava de publicar as AMPHORAS, e a...  
 rardoso reconhecimento «fin de siècle». Não sei...  
 por esse tempo, de maior voga litteraria e de...  
 tão instantanea notoriedade. O paiz inteiro, de...  
 norte a sul acollia com applausos o seu...  
 adolescente que, do thymo maravilhoso, como...  
 um symbolo do genio bellico, desferia pes...  
 sonas dionysiacas de uma dolencia extranha...  
 e de um perfume sensual de carnes pagãs, que...  
 seduziam e neurotavam como o tresalar mor...  
 tilero de uma lile venenosa. Mas o poeta...  
 embalsamado, era um timido, e esse artista...  
 requetado, que, na penumbra do bosque soli...  
 tario, escurando da natureza, inertizava de...  
 sensações as agens fortes do seu verso, tal como...  
 o cisnel de Lissippo acitando marmores tran...  
 quilos, vivia emparedado na provincia, longe...  
 do bulirio do mundo, despercebido do estrépio...  
 que rugia em torno de seu nome. Eu o co...  
 nheci nesse momento. Chegado de novo á mi...  
 nha terra, com o espirito rego-gitante de eu...  
 sadas e irreverencias, despejadas em estrophes...  
 ignobris, fui attraído uma noite para o «ce...  
 naculo», e ahí vivi horas inesqueciveis enfi...  
 nhado nos dominios daquelles visionarios, al...  
 mas crispadas e convulsas tentando eselar a...  
 gloria de um salto. Era um bando erradio de...  
 sonhadores: José dos Anjos, Xavier de Car...  
 valho, Theodoro Rodrigues, Jonas, Alvaro Bo...  
 milcar, Lodovico Lins, Carlos Fernandes, Gui...  
 lherme Salles, Th. Vaz, Hermeto Lima, Cala...  
 do de Almeida, Luciano Pereira... De todos...  
 o maior era Carlos Fernandes, prestidigitador...  
 diabolico da palavra, esthetica fascinante do ver...  
 so. Os outros, offuscados pela lucillação da fa...  
 ma do artista dos Saltos, viviam-lhe á som...  
 bra. O arauto desses reuniões, arranjadas pelo...  
 maestro Franco, era o penallo Luciano que...  
 de quando em quando, a plenos pulmões, her...  
 rava solennemente o nome, os titulos e as...  
 honrarias de cada poeta inscripto para as for...  
 cas caudinas da recitação. Hermeto, hysterico...  
 e guedelhudo, media a gloria pelo tamanho...  
 da gravata e dos cabelos.—gravata «borboleta»,...  
 cabelos besuntados de cosmético, cabeça em...  
 canturada de futilidades. Ainda me lembro do...  
 primeiro verso de seu celebre soneto auto...  
 porpho: «Gravata pando, cabelleira hirsuta». É...  
 só o João Leda que, como eu, irremediavel...  
 mente inedito, assistia nessa noite á tertulia...  
 memoravel, conheceu e sabe de côr a bantade...  
 explosiva com que o Carlos finimou a gra...  
 vata e a cabelleira do pobre Hermeto. Segui...  
 am-se os outros: Ludovico era um lyrico de...  
 uma philosophia amavel e doirada; José dos...  
 Anjos, um sceptico que rimava desilusão. O...  
 elegiaco Xavier de Carvalho rebucava os alexandrin...  
 Negras, e recitava-os cavernoso. Bom car...  
 esparto arenitilas do seu...  
 esto enuarado. O Salles,—meu muito amado e des...  
 dimento amigo!—...  
 temperamento vib átil e supersticioso scendido...  
 por lances de tragedia. Vinha depois o Theodoro, sim...  
 plorin piqui asselle que sepana pela...  
 millésima vez as *Duas Ondas*, ruminando o almoço...  
 do dia seguinte, emanando o Tu, erguia oblatas á...  
 Nossa Senhora, profanando-as pelos lapansres...  
 Calado de Almeida meliblicos banili...  
 dades amoró-as, e o Luciano quasi laz dorme a...  
 reatancia de clamando—que hor or!—o seu kiometrico...  
 Paristinas, poema indigina e indigesto de qua...  
 renta mil pés estrophados. Eu estava...  
 estarrecido. Mas animo-me de novo ao estruge...  
 de um nome coaduro, annuciado pelo bello stentorico...  
 do vale dos Paristinas: *Jonas!* A minha inco...  
 nhecida curiosidade! O grande poeta, cance...  
 nado, vivo, tropicando nas cadeiras mal arrimado á mesa



O DR. ALFEDO MONTEIRO, chefe do serviço  
 medico contra a tuberculose neste Esado  
 com clinica nesta capital.

ribuna, não dizia os versos, ha'bucia-va-os, segre...  
 untado, como a pedir misericordia dos seus olhos...  
 os. Era uma oração fervorosa, em dois sonetos, á...  
 is poet a, á Santa Theresza de Jesus. A sua lutei...  
 zizada nesse minuto de exaltação. O nome doce...  
 legoria poetica era levado pelos sinos aos valles e...  
 e resurgia depois da terra fecunda, transformado...  
 octa impiora-lhe depois num rosario de lanrejou...  
 em surdina, que a santa lhe ouvisse a supplica...  
 extranha, preferindo-a ás novenas e ao soluço...  
 dos violinos, supplica que lhe vinha das almas...  
 das guitarras, voando pela noite legendaria e...  
 branca. O poeta adorava-a, profermando-se hu...  
 milhado e para a sua gloria, em vez do in...  
 censo trazia-lhe o tombo e um manto real...  
 do Sol de Salamanca. No outro soneto, o...  
 poeta explicava a origem dos versos. Compa...  
 rava-os ás andorinhas. Estas nasciam, ao ven...  
 to, na torre de uma ermida, mas os versos...  
 vinham da torre azul do Pensamento, alando...  
 se depois para sonorizar as vinhas. Santa The...  
 reza é o seu consolo na vida. Mas a vida é a...  
 morte. Que importa a vida, se a descreença...  
 de-vasa-lhe a alma lancinada? Ouve-se-lhe o ap...  
 pello evocativo:

*«E quando a Morte, em derradeira escola,  
 Quebrar-me o Harmonium tremulo da fala,  
 Quando o silencio amortalhar-me a lingua,*

*«Leva-me, ó luz consoladora e calma  
 Que eu tenho um Sahara tenebroso nalma  
 E os cordeiros da Fé morrendo á mingua.»*

Foi um delirio. Carlos, transfigurado, tre...  
 mendo de emoção, beija-lhe a fronte. A sala...  
 estremece de entusiasmo. As palmas atroam...  
 de todos os lados. Jonas quasi desmaia. Sa...  
 hmos. Na rua, sósinho no silencio da noite tris...  
 te, uma obsessão macabra me torturava os ner...  
 vos irritando-os: a grenha pastosa do Herme...  
 to de cambullhada, a «barbicha» petulante e...  
 sarcastica do Luciano, emergido das atrogi...  
 dades do meu pesadello como uma visão me...  
 phistophelica...

Desde essa noite nunca mais vi o Jonas. Mas...  
 o poeta não parára de trabalhar. Um anno de...  
 pois, vem UHLANOS. Nova consagração. A...  
 gloria perdura, augmenta, engrinalda-lhe o...  
 nome através das apothécises. No portico do...  
 livro, á maneira do «fresco» de Guirlandajo...  
 a cabeça sacrificada do poeta, dentro de uma...  
 salva de prata—«ó São João de trovas e bal...  
 ledas»—era apresentada á seductora, á sua for...  
 mosa «Solomé das flores e alvoradas» que ti...  
 nha apenas o desenhento da não ser judia...  
 nem princeza, nem filha de Herodiade. A vic...  
 toria dos UHLANOS foi talvez mais soberba...  
 que a das AMPHORAS. Por todo o livro a...  
 inspiração calida do poeta irradiando-lhe o...  
 sonho de arte, projectado num carrilhão de...  
 symphonias e de symbolos. Foram-se os UHLA...  
 NOS. Aqui finda a historia de uma epica...  
 Passaram-se vinte annos. Qual o destino dos

vagabundos da gloria? Sombras apagadas, escombos, velhas ru...  
 nas, o dorso crocitar da Morte. Formidavel so-sobri! Dessa gera...  
 ção, transitoria como os sonhos apenas um dia o luttinoso: Car...  
 los D. Fernandes, só, ironico, tentacular, campead e de cem bata...  
 lhas, anjo revés e spleenico indomado no seu orgulho e na...  
 sua gloria.

O proprio Jonas desaparecera, obsidnado na sua indiffe...  
 rença pelos trophéos do passado. O silencio das coisas mortas en...  
 volveu-lhe o nome, ainda lembrado, de vez em vez so defron...  
 tar-se-lhe a lyra partida, visão mutuada que nos confrangia a al...  
 ma, paraisanco-lhe o tumulto e as aspirações.

O reaparecimento de Jonas, com as CZARDAS, é uma...  
 resurreição. O colapso foi longo, mas, compensadoramente, pro...  
 digiosa a metamorphose. Todos os que ainda vem versos seus

## EXALTAÇÃO

Amo-te tanto, tanto  
que já olvidei a grande dor  
que outrora me pungia,  
Meus olhos já não têm gotas de pranto  
e nem meu labio sente  
o indefinível amargor  
do desespero ingente,  
que me alquebrava dia a dia.

Ah, que delícia achei em tua bôca,  
que sublime consolo em teu olhar!

Quando te vejo, sinto uma alegria louca,  
imensa, singular,  
uma ventura indefinida  
que me acompanha pela vida  
a me sorrir, a me exaltar.  
E eu canto, rio, clamo, exulto  
nessa alegria divina immerso,  
pois parece que trazes no teu vulto  
o incenso imponderável de meu culto,  
a harmonia sognada do meu verso.

E, no entanto, eu andava triste e só,  
sem o aconchego cálido de um ninho...



Iluminou-me o teu sorriso...  
E me estendeste as tuas mãos divinas  
num gesto de bondade,  
de complacência e dó;  
a tua voz, em magias surdinas,  
exaltando-me todos os sentidos,  
cantou aos meus ouvidos  
o excelso poema da Felicidade;  
o teu olhar inebriador  
foi para mim, então,  
a legendaria escada de Jacob  
que me elevava à luz do paraíso.

De PERYLLO DOLIVEIRA

purificando-me na transfiguração  
ascensional  
em que me ergui aos páramos do Ideal,  
para melhor interpretar o teu amor.

E, assim, desde esse dia,  
tendo a minha alma com a tua alma confundida,  
palpito na suavíssima alegria  
de a tua sentir presa a minha vida.

O teu amor purificou minha Arte  
que se transforma em som para glorificar-te,  
e, em hymnos, celebrar a tua perfeição.  
E, "rainha da Graça e da Beleza"  
que és serás o apogeu da glória que eu tivei  
a chama espiritual da minha Inspiração  
estuante e incantada.

Deante de ti me ajoelho, na certeza  
de que serás a imagem consagrada  
da torre de crystal que o meu Ideal levanta,  
para que eu possa, enfim, divinizar  
toda a emoção que o teu amor me der,  
a luz de teu olhar,  
o tua alma de santa  
e o teu corpo divino de mulher!

AGUARDEM, no próximo  
numero de "ERA NOVA"

## "ESPADA DE DAMOCLES"

Magnífica novela original  
de VIEIRA D'ALENCAR

hora dinamica em que a poesia é considerada um jogo deluxo, líria da vida, sabem do prestigio, da influencia quasi morbida que o poeta dos Brazões exerceu sobre o artista das AMPHIO-RAS. B. Lopes, com as suas bizarrerias e o seu rimario filigranado e extravagante, teve avassalador dominio nos seus versos. Aliás a sua arte também não era original, derivando-se do symbolismo verlainiano que se apoderara com um symptoma alarmante dos tempos que corriam, das organizações poeticas menos seguras e mais versateis. O artista das *Fêles galantes* não comprehendera que, em poesia, "as rimas fossem apenas como os dois pólos de uma sensação", como não o comprehendeu B. Lopes, para quem a sua vibração sensorial nada exprimia, desde que a rima lhe não fôsse o decêdro precipuo. A sensibilidade, o movimento, a expressão, os sentimentos interiores seriam elementos secundarios na factura da obra d'arte. A poesia que fizesse reviver essa sensação, prolongando-lhe a tensão vibratoria, estaria virtualmente deturpada nos seus intuitos e a Arte substitua-lhe a função, transformando-a apenas em rythmo musical. Eram assim os versos de Jonas da Silva. Hoje, pelo que se observa nas CZARDAS, é outra a sua poesia, muito differente a sua consciencia esthetica superior a sua visão de artista. Os seus versos, de admiravel serenidade emocional, não o revelam tão somente como o amoroso da forma e da eurythmia. Dentro do esplendor de seus sonetos plasticos ha qualquer coisa de suggestivo e de profundo — o harmonioso equilibrio dos seres e das almas, a força mysteriosa que anima a alegria da vida e traduz o sonho de perfeição e de beleza dos grandes poetas. E não sei como considerar um grande poeta, dos maiores de seu tempo, quem escreva este maravilhoso soneto onde ha Leconte e Banville, através da sensibilidade superexcitada do artista, que vive a todas as emoções d'arte, refinando as sensações para melhor gozá-las:

## REVELAÇÃO

Peregrino do Céu, que a Dôr seja contigo  
F sentei-me a chorar à hora azul da Trindade...  
Eu era um castelão velho na mocidade,  
Sciando d'banzean do meu castello antigo.

Seguirás, semente sobre o campo antigo  
A Vinha da Ilusão e o Trigo da Saudade  
Mas triste lavrador de vãs Chiméras, ha de  
O teu sangue inaudar essa Vinha e esse Trigo.

— Para a missa do Dia, os seculos de joelhos  
A hostia rubra do Sol fulge nas altas cimas  
Ven do sangue este Sol, ven dos trigos vermelhos,

— A Dôr cultivarás, Dôr cruel será a tua...  
E a minh'alma chorou todo um oceano de rimas  
Onde havia um coral de sirenas à Lua.

CZARDAS é todo feito de tais primores. Renuncio à lúpula de citar mais, com um recelo de transcrever o livro inteiro resisto porém, ao prazer de alludir, fechando esta chronica magistraes traducções de Heredia que ahi se encontram, sob o a do *Romanceiro de Clá*, nobre, expressiva, impecavel a de um estatuario genial interpretada por um semideus barba de alma semelhante, mas rebelada contra o destino, e que na "selva selvaggia", transplantado, hirto de pavor e de como se lhe passassem pela visão allucinada os monstros

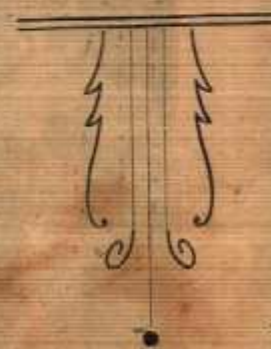
PERICLES MORAES

## O EMOVENTE EPILOGO DE UMA TRAGEDIA



Mal havia ganhado tempo a nossa commoção após o hecatonte da scena de 22 de setembro, eis senão quando, quinze dias após, numa mesma tarde de sabado, outra lamentavel occorrença veio servir de epilogo a tão emovente tragedia. Agaba, a joven prometida do estudante Sady Castor, ingeriu uma forte dose de veneno, vindo, em consequencia disso, a fallecer instantes após.

Reproduzimos nesta pagina a photographia do cadaver da inditosa senhorita no esquife, o desfile do prescrito funebre e os tumulos de Sady e Agaba, sepultos no cemeterio da Hôa Sentença, desta capital.



hos,  
as  
cio á  
telro N  
tronica,  
r, sobre  
avel a al  
a barbe  
e que v  
de tés  
onstros es





# "NATION"

DEPOIS DA "BOLHA BRANCA", PREDO

OS LEGITIMOS  
"SAS ENGINE" RESOLVEM ES

## COLLIER & AR

ENGENHEIROS REPRESENTANTES  
PERNAMBUCO — Rua Barão  
ENDEREÇO TELEGRAPHIC

THE HYDRAULIC ENGINEERING CO.

PREISAS HYDRAULICAS PARA  
EM FUNCIONA

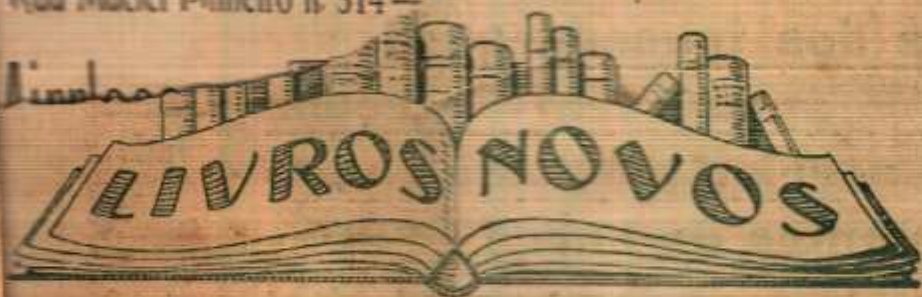
WHARTON PEDROZA & C. — Ca.  
CALDAS DE GUSMÃO & C

REPRESENTANTES EM PARAHYBA: A. LU

Rua Maciel Pinheiro n. 314 —



A senhorita AGADA DE MEDEIROS.



*Não mais na sua fronte os passaros em festa  
Cantaram de manhã... Sua gloria findou.  
Que tristeza infinita a sua sombra empresta  
Ao chão de folhas onde um corvo se aninhou!*

*E quando o vento açoitava a ramaria verde  
Parece-nos ouvir um choro que se perde,  
Tão sentido, no azul que á gente causa dó..*

*E' a arvore lembrando o grito das canãs,  
— Saudade vegetal das arvores irmãs  
que a saudade nasceu do médo de ser só*

### DAS SANDALIAS — Pereira da Silva

Pereira da Silva, o artista torturado de  
simonaco, o poeta solitário de *Beattudes*,  
de oferecer ao publico leitor do país,  
um novo livro de versos, cujo titulo nos  
de de epigraphe.

*Das Sandalias* já se expõe nas livrarias  
de capital, para que, com a sua leitura,  
tenhamos mais uma vez experimentar as de  
as emoções de que sempre nos possui  
quando se nos proporciona occasião de  
qualquer um dos livros produzidos por  
e sobre e singularissimo espirito que é Pe  
da Silva.

Esta obra do eminente vate parahybano  
é um dos seus maiores triumphos e  
dos mais bellos flordões da magnifica co  
que ostenta a sua fronte de poeta.

*Pé das Sandalias*, encontraremos  
a mesma tristeza, aquella mesma dor  
perpassa por toda a sua obra e que cons  
a razão de ser da sua arte, a fonte lus  
da sua inspiração.

Esta assim enriquecida, com mais uma  
de indiscutível valor, a literatura bra  
actualmente tão falta de verdadeiros

### NOTAS DE VIAGEM — Orestes Brito — Parahyba

Orestes Brito estendeu em um folheto as  
suas impressões de viagem, já publicadas na  
imprema desta capital, sob o pseudonymo de  
Javert.

O autor narra-nos num estylo simpies a sua  
excursão á Europa fazendo-o com graça e  
observação, que tornam as suas crônicas li  
das com interesse.

Agradecemos a gentileza da offerta do exem  
plar do *Notas de Viagem*.

### AGUAS PASSADAS — Enéas Alves — Recife

O sr Enéas Alves enviou-nos o seu livro  
de versos *Agua Passadas*, uma promissora  
obra que muito recommenda os meritos do  
seu autor.

E' de *Agua Passadas* o seguinte soneto:

### ASSOMBRAÇÃO

*Vagando senlar, — o-lo o ultimo que resta  
De antiga matia, e por milagre que ficou,  
Como um phantasma verde e enorme da floresta  
Que a machada abateu, que o fogo devastou!*

### RIMAS — Euclides Lobato — Porto Alegre

Recebemos o livro *Rimas*, publicado em  
1920, da autoria do sr. Euclides Lobato, de  
Porto Alegre. E' uma pequena brochura de  
cem paginas, contendo perto de outro tanto  
de versos, na maior parte humoristicos, gene  
ro que o autor ensaia com verdadeira incli  
nação.

Sirvam de amostra os seguintes :

*No começo da minha juventude,  
Se um sorriso de uns labios nacarados,  
Se um olhar me attrahia,  
Eu logo o amor seguia  
De coração aberto e olhos fechados...*

*Ah! mas depois que, cego, me levaste  
Por caminhos juncados só de abrothos,  
O' Julietas traidoras,  
O' falsas Eltonovas,  
Fechei o coração e abri os olhos...*

### A Religião e o Progresso social — Conego Pedro Antsio Parahyba

Este, sim, não é livro de versos. Demanda  
estudo e reflexão. Não cabe aqui, mas nota

# FRANOVA

ligeiras com que limitamos este registro, o noticiamos o seu apparecimento. É um livro de pensamento, escripto por quem já possui uma solida preparação philosophica e um perfeito conhecimento do assumpto que versa. Fer-lhe-ão a critica os entendidos, cujo pronunciamiento não se fará esperar.

O que, porém, não podem os deixar de levar a prima vista, é a clareza, a ductilidade, o vernaculo com que o autor plasma as suas ideias a ponto de não tornar arida a sua leitura para qualquer especie de leitor. Dos ultimos livros apparecidos na nossa livraria este é dos que se podem ler sem medo de perder o tempo e o dinheiro. É obra de grande proveito para os estudantes.

Está dividida em duas partes. A primeira sob o titulo a Lei Historica e Sociologica, e a segunda «A Evolução e o Facto Religioso».

A *Religião e o progresso social* já está exposto à venda nas nossas principaes livrarias.

## OS MORTOS

### Cel. José Bezerra Cavalcante de Albuquerque

Falleceu no dia 7 de outubro o nosso distincto conterraneo sr. cel. José Bezerra Cavalcante de Albuquerque, cidadão de lindas qualidades de espirito e um dos mais antigos e operosos servidores do Estado.

Vem da monarchia a acção do illustre morto na nossa vida publica. Secretario particular de varios presidentes da então provincia da Parahyba, se conduziu sempre com tal apuro e dedicacão, de geito a merecer os melhores louvores nas suas mensagens publicas.

No actual regimen o sr. cel. José Bezerra



occupou dentre outras posições de destaque a de prefeito da capital, durante a administração do dr. Castro Pinto, em cujo cargo teve oportunidade de prestar à nossa terra os mais relevantes serviços que estão bem vivos ainda na memoria de todos.

### Dr. Carlos Cavalcante

Registamos com pesar a morte do illustre doutor Carlos Cavalcante de Albuquerque, secretario do S. Tribunal de Justiça, deste Estado.

O morto era uma das figuras mais respeitaveis e dignas no nosso meio social, tendo desempenhado com relevo diversos cargos pu-



**QUANDO a viva luz dos toucadores N**  
**LAR que as RUGAS apparecem ao redor**  
**dos olhos, e que o sorriso produz as mes-**  
**mas RUGAS nos cantos da bocca — "POL-**  
**LAH" — deve ser usado sem demora. X X X**

PARECIA VELHA E NÃO TINHA 55 ANNOS — RUGAS — MANCHAS ASPERAS NA CUTIS — Não tinha ainda 25 annos e podiam tomar-me por velha, tal o máo estado de minha cutis; rugas devido a inchação, manchas, pelle aspera e cheia de empingens. Era grande meu desconsolo em não encontrar remedio para tão triste estado, apesar de fazer tudo que receitavam, cheguei a tomar depurativos, pensando fosse molestia do sangue.

Recebendo o livro ARTE DA BELLEZA, resolvi immediatamente, como fazia com tudo, experimentar o **CREME POLLAH**, e segui as instruções para cuidado da cutis; completamente satisfeita, declaro hoje que estou radicalmente livre de tudo que me enfejava, minha cutis é eternamente reconhecida ao extraordinario producto Pollah — que em tão pouco tempo pôde produzir tantos e seguros resultados. Pôde fazer desta o uso que achar conveniente. — ANNITA FIOGLIONI.

O **CREME POLLAH** encontra-se em todas as principaes perfumarias do Brasil. Remetteremos gratuitamente o livrinho a **ARTE DA BELLEZA**, que contem todas as indicações para o tratamento e embelezamento da cutis a quem enviar o "coupon" abaixo aos srs. Representantes da **AMERICAN BEAUTY ACADEMY**.



Corte este COUPON e remetta aos Srs. Representantes da "American Beauty Academy", Rua 1.ª de Mar-



NOME \_\_\_\_\_  
 RUA \_\_\_\_\_  
 CIDADE \_\_\_\_\_  
 ESTADO \_\_\_\_\_

# "NATIONAL GAS ENGINE"

DEPOIS DA "HULHA BRANCA", PREDOMINA "O GAZ POBRE" COMO A FORÇA MOTRIZ MAIS ECONOMICA DO MUNDO.

OS LEGITIMOS MOTORES INGLEZES DA "NATIONAL GAS ENGINE" RESOLVEM ESSE PROBLEMA: TRABALHAM COM QUALQUER COMBUSTIVEL:

## COLLIER & ARCHBOLD

ENGENHEIROS REPRESENTANTES

PERNAMBUCO — Rua Barão do Triunpho N.º 196  
 ENDEREÇO TELEGRAPHICO COLBOLD

THE HYDRAULIC ENGINEERING CO. LTD. — CHESTER—INGLATERRA

PRESSAS HYDRAULICAS PARA ENFARDAR ALGODÃO  
 EM FUNCIONAMENTO

WHARTON PEDROZA & C.ª — Campina Grande  
 CALDAS DE GUSMÃO & C.ª — PARAHYBA

REPRESENTANTES EM PARAHYBA: A. LUCENA & C.ª

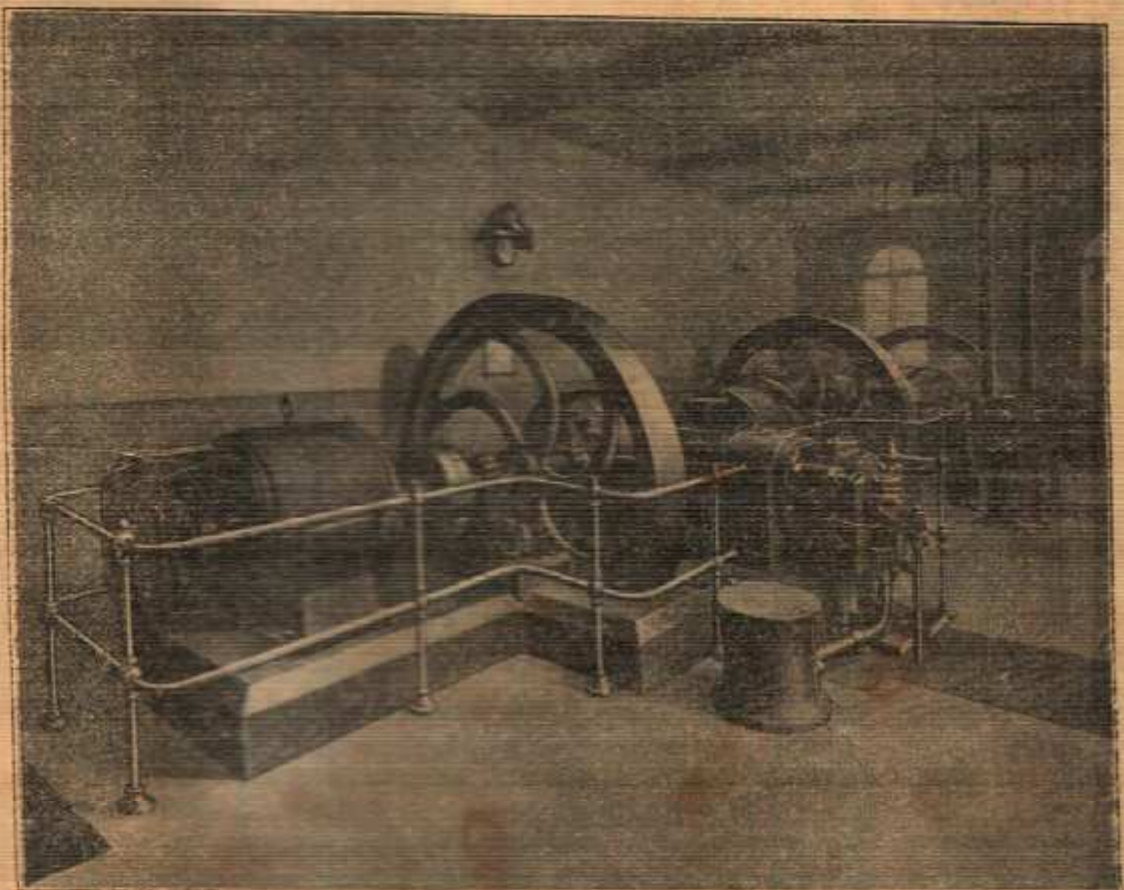
Rua Maciel Dinheiro n. 314 — CAIXA POSTAL — 109

PÓ DE SERRA, CARVÃO VEGETAL, DESPERDÍCIOS DE SERRARIAS, BAGAÇO DE CANNA, CASCAS DE CÔCO, LENHA DA MATTA, ETC. ETC.

Usinas de Luz Elétrica, projectadas e executadas com motores a gaz pobre "NATIONAL".

Maceió — Alagôas	50000	Velas
Victoria — Pernambuco	90000	"
Nazareth —	50000	"
Timbauba —	50000	"
Brillo Jardim —	40000	"
Viçosa — Alagôas	32000	"
São Lourenço — Pernambuco	27000	"
Gravatá —	25000	"
Murissy — Alagôas	20000	"
Atalaia —	18000	"
Areia — Parahyba	17000	"
Quebrangulo — Alagôas	17000	"
Jornal * A UNIÃO * — Parahyba	15000	"

Sirreles,  
 Bickerton  
 &  
 aylimited.  
 Motores  
 DIESEL"



UZINA DE LUZ ELECTRICA, EM UMA CIDADE DO INTERIOR.

Machinas para debulhar milho para reduzir milho com palha e sabugo, bem como maniva e farello para allimentação de animaes;  
Machinas para debulhar milho;

E

pos e tamanhos, á força manual, á força animal, á força hydraulica e á força motora;  
Turbinas centrifugas para assucar;

FRA NOVA

# A. LUCENA & C.<sup>A</sup>

Locomoveis, motores a gas pobre, oleo crú, kerozene, hydraulicos e electricos;

Descaroçadores de algodão AGUIA, legilimos, e prensas hydraulicas para enfardar algodão;

Cortadores de forragens;

Trituradores para sal e assucar e para reduzir milho com palha e sabugo, bem como maniva e farello para allimentação de animaes;

Machinas para debulhar milho;

Moinhos para fubá e café torrado;

Torradores de café, a fogo directo e por meio de ar quente;

Extinctores de formigas e formicidas liquidos e em pó;

Ferramentas para lavoura, fructicultura e jardinagem;

Arados, cultivadores, semeadores,

## MACHINAS PARA AGRICULTURA E INDUSTRIAS

grades de disco e todo e qualquer moderno aparelho agrario;

Machinas para beneficiar arroz, de diversos typos e tamanhos;

Machinas para beneficiar café, typos para diversas capacidades;

Machinas para farinha de mandioca;

Moendas de canna de diversos typos e tamanhos, á força manual, á força animal, á força hydraulica e á força motora;

Turbinas centrifugas para assucar;

Serras verticaes e circulares para madeira;

Bombas, carbeiros hydraulicos e moinhos de vento;

Machinas para a industria de lactinos, e/c, etc.

Vendem, a preços excepçionaes, por importação directa.

Catalogos illustrados e informações detalhadas a quem os solicitar estando esta revista

## TRATE LOGO DE SUA SAUDE

AMANHÃ PODERÁ SER TARDE

Ninguém ignora os grandes perigos a que está exposto o syphilitico: a loucura, a demencia, a neurasthenia, a epilepsia, a paralyse, as molestias do coração, do cerebro e muitos males são produzidos pela syphilia. Depurar o sangue é conservar a saúde e prolongar a vida.

# ALUOL

preparado bacteriano em injeções e solução é o mais energico dos anti-syphiliticos modernos. Cura syphilia, chancras e molestias da pelle. É usado, com os mais brillantes resultados, nos hospitais da Sta. Casa de Misericórdia e no

Serviço Federal de Prophylaxia das molestias Venereas de Pernambuco.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS DESTA CIDADE

# PERFUMARIA RENY

A MAIS ELOQUENTE AFFIRMAÇÃO DO APER-  
FEIÇAMENTO DA INDUSTRIA NACIONAL

## POMADA RENY

Intallivel. Tira sardas, pontos, manchas, rugas e  
cura espinhas. Pote \$300

## DEPIL

Unico depilatorio liquido que tira em 5 minutos  
todos os cabellos. Vidro \$500

## PÓ DE ARROZ RENY

Medicamentoso e perfumado. Adhere mesmo sem  
creme. Caixa grande \$300; pequena, \$600.

## LOÇÃO RENY

Deliciosamente perfumada. Extingue as caspas e  
luzes e cura o cabelo. Vidro \$300

## AGUA BALSAMICA

Indispensavel e higienica a melhor agua para o toilette. Vidro pequeno,  
\$200; grande, \$300



RUA MACIEL PINHEIRO, 206.

PARAHYBA DO NORTE

# FULÔRÊIOS

E' um dos livros que se impõem pelo successo alcançado  
Edição quasi esgotada!  
Vende-se nesta capital, na Casa Andrade, na Popular Editora e no Ponto de Cem Réis.

## VAGO

**ANTONIO BOTTO** Advogado

Advoga no civil, crimes e commercio, assistendo tambem trabalhos para o interior.  
Expediente das 10 as 12 horas

ESCRITORIO, NÔ PALACETE DA JUNTA COMMERCIAL — PARAHYBA

### COMPANHIA

## "AGRO FABRIL MERCANTIL"

PEDRA — ALAGOAS

Fabrico esmerado de linhas para costura e bordados, fios e cordões, que não temem a competencia dos productos similares do estrangeiro.

Agentes na Parahyba — **Iona & C.ª**

PRAÇA FREI S. PEDRO GONÇALVES, 75 e 91

## HOTEL "LUSO BRASILEIRO"

Optima situação, defronte da "G. Western." Cozinha de 1.ª ordem. Dormitorios hygienicos.

Gerente: CLAUDIANO MAIA

### GRANDE ARMAZEM DE ESTIVA

## F. H. VERGARA & C.ª

TINHOS DE TODAS AS QUALIDADES

Kerozene, Arame farpado, Madeiras, Salitre, Enxofre e Cimento.

TODOS OS ARTIGOS DO RAMO DE ESTIVA

DEPOSITO PERMANENTE DE FARINHA DE TRIGO

Serraria, descascamento de arroz a vapor, Refinação de amido, Torrefação de café e Fabrica de cigarros.

Filias em Campina Grande e Guarabira

Praça Alvaro Machado, 6. — R. Desemb. Trindade, 14 e 16. — Praças Santos Dumont e 15 de Novembro.

End. Tel. Vergara — Parahyba

???

**"LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO"**

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS, TERRESTRES E ACCIDENTES DO TRABALHO

**Capital Rs. 3.000:000\$000**

**SÉDE:** - Avenida Rio Branco n. 47 - RIO DE JANEIRO

**Agentes - C. RAMOS & COMP.**

Esta companhia tem contracto com a SANTA CASA DE MISERICORDIA desta cidade, para tratamento dos operarios seus segurados, os quaes serão internados em quartos particulares - A assistencia medica será prestada pelo conceituado clinico **Dr. Vellozo Borges**, medico contractado pela Companhia.

**AGENCIA:** - Rua Maciel Pinheiro n. 263 - PARAHYBA

Fundada sob os auspicios da Companhia Nacional de Navegação Costeira



# PHARMACIA DAS MERCÊS

De ALIPIO CORDEIRO

148 - Rua Duque de Caxias - 148

COMPLETO STOCK DE MEDICAMENTOS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Fornecedor das principais instituições da Capital

ATTENDE A QUALQUER HORA DA NOITE

TELEPHONE N. 244

## A "CASSIA VIRGINICA"

é um remédio inócua, composto de vegetaes de valor experimental,

para combater com promptidão as febres em geral, sejam motivadas por um resfriamento ou por outra causa ignorada; realiza a cura em curto espaço de tempo sem os inconvenientes do QUININO, que é irritante e causa um grande mal aos albuminuricos, cardiacos e diabeticos, pelo máo funcionamento em que deixa os rins, dando lugar aos ataques de UREMIA, tão communs quão perigosos na sua generalidade. — Na. *typhoidea*, faz cessar admiravelmente as dores musculares e dos tecidos, como por encanto, e cura os mais fortes accessos em menos de 12 horas, fazendo desaparecer os incommodos geraes logo ás primeiras doses.

Vide prospecto que envolve cada vidro

A' venda em todas as pharmacias

# CREDITO MUTUO PREDIAL

Fundada em 16 de Dezembro de 1914

Matriz em Maranhão — Rua da Cruz n. 61

Auctorisada a funcionar e fiscalisada pelo Govêrno Federal, de accordo com os Decretos ns. 8.598 e 12.475.

PILIAES EM: — Mandós, Pará, Therezina, Parnahyba, Fortaleza, Crato, Sobral, Macrió, Bahia, Aracajú, Rio de Janeiro, Parahyba, Recife, Natal, Cachoeira, Ithéa, Floriano, Aracaty, Mossoró, Bello Horizonte, Penedo, Caxias, Victoria, Nazareth, Joszeiro e Santo Amaro.

## LEIAM COM ATENÇÃO!!!

O que se diz em todo o BRASIL é que O CREDITO MUTUO é o verdadeiro LABORATORIO DA FELICIDADE

Porque é a unica instituição que com a bagatela de 1\$000 réis leva o conforto ao pobre e vai augmentar a joia dos ricos.

Ide povo! a sede do CREDITO MUTUO é inscavalves. Não perca tempo, que tempo é ouro e ouro não se perde! Nas tuas despesas supérfluas, cu nas tuas economias quizeres, deve incluir mil réis para a caderneta do "Credito Mutuo", que não é só o "Laboratorio da Felicidade" e também uma fonte de conforto, e embraivos que o ouro é a manivela de todos os enghenos

PRESTEIS ATENÇÃO!!! — Morre um pae de familia, os seus choram, lastimam-se, mas vão passando, morre uma mãe de familia, acontece o mesmo, morre um filho é a mesma coisa... vai se rompendo o tempo, mas sem o ouro... duvido, não se passa, e se vós não o procurardes elle não vos procurará. E elle está é no "Credito Mutuo" de CHAVES & COMP. — A' Avenida General Osorio (JUSTO DA TRÁ SOYA).

OURO, CONFORTO e FELICIDADE. Encontra-se no CREDITO MUTUO por 1\$000 — HABILITAE-VOS!!!

## UM PREPARADO COMO HA POUCOS!!!

E devers surpreendente a acritação colossal do notavel preparado **ELIXIR 914**, o melhor depurativo, que LIMPA completamente o SANGUE, acabando de vez com as MOLESTIAS DA PELLE, Manchas, EMPINGES, Escamas, ERUPÇÕES, Erysipelas, COCEIRAS, Feridas bravas, RACHADURAS, Espinhas, FURUNCULOS, Boubas e CANCROS.

O **ELIXIR 914** é um licor agradável composto de plantas medicinas e o melhor e mais scientifico preparado para combater a SYPHILIS em todas as suas manifestações, como nos Rheumatismos, agudos ou chronicos, que desaparecem COMO POR ENCANTOS logo ao primeiro vidro, Queda do cabello, Tumores Suppurações e Dores nos Ouvidos Dores de Cabeça, e principalmente nas Ble-norrhagias.

Adoptado e usado com successo no HOSPITAL DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA.

Aconselhado para crianças, moços e velhos.

O ELIXIR 914 é encontrado nas boas pharmacias

Galvão & Cia. — Avenida São João, 145 — SMO PAULO.

## "SANGUINOL"

(FORMULA ALLEMÁ)

O SANGUINOL é o fortificante mais apropriado que existe para os magros, os fracos, os anemicos, os debcis, os esgotados, os neurasthenicos e os convalescentes; é o remédio por excellencia das crianças fracas, pallidas, anemicas e rachiticas.

E o melhor preventivo contra a tuberculose.

Desenvolve e faz as crianças robustas.

Em todas as Drogarias e Pharmacias

GALVÃO & Cia.

AVENIDA SÃO JOÃO, 145.

SÃO PAULO

BRITO LYRA & C.

# FAZENDAS

VENDAS EM GROSSO

Rua Maciel Pinheiro ☐ Parahyba do Norte

## A ATTRACTIVA

RUA MACIEL PINHEIRO, 190.

Chapéus para senhoras e crianças

### Giovanny Ponzi

PARAHYBA DO NORTE

## MERCERIA MÓDELO

### J. Honorato & C.

Importadores de

GENÉRIOS ALIMENTÍCIOS DE PRIMEIRA QUALIDADE, BEBIDAS FINAS, CONSERVAS, ETC.

RUA MACIEL PINHEIRO, 190

Telephone, 250.

PARAHYBA

## ELIXIR DE CANINANA E JURUBEBA

FORMULADO E PREPARADO PELO PHARMACIUTICO OVIDIO QUINTE DOS SANTOS LIMA

Cura, com valor:

Rheumatismo, feridas gommosas, ulcerras antigas e recentes, dardanos, empingons, sercas, fistulas, escrophulas, tu cores, adormecimentos dos membros e qualquer mal sia de origem syphilitica.

É a ultima palavra em depurativo.

Está registado na Junta de Hygiene e Associação Commercial do Estado, e depositado na Junta Commercial da Capital Federal.

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!

Vende-se em todas as boas Pharmacias

DEPOSITO GERAL PHARMACIA SANTOS

SERRARIA

Deposito na Capital — Orogaria Passoa

## LOTERIA DE SANTA CATHARINA

UNICA QUE DISTRIBUE 75% EM PREMIOS PREMIOS MAIORES:

### 30, 60 e 100 CONTOS DE RÉIS.

Por 15000, 145000 e 235000 respectivamente

### Extracções semanaes

Em urnas de crystal e bolas numeradas por inteiro, em movimento continuo, por motor electrico.

Tudo se passa aqui em 15 minutos — Situa-se a venda em toda parte.

Administração — RUA DEODORO, 14. — Florianopolis.

de commissão — La Porta & Visconti

Socio-garante ANGELO M. LA PORTA, ex-socio-garante da Loteria do Rio Grande do Sul.

N. B. — Nas localidades que não estão a venda vão por intermedio de Trustes ou comendados a esta administração a respectiva importância e para 15000 para a parte.

PARA REVENDEDORES DAMOS COMISSÃO

SERRARIA, CARPINTARIA E MOVELARIA

S. PAULO

DE GUIMARÃES & IRMÃO



A Carteira Escolar MINERVA, de invenção e fabrico desta casa, obedece ás mais rigorosas exigencias da hygiene escolar, adaptando-se a todas as edades, sem causar o menor incommodo ao alumno. Foi este o typo escolhido pela Directoria da ACADEMIA DE COMMERCIO-EPITACIO PESSOA. ✻ Chamamos a attenção dos interessados afim de verificarem as commodidades da Carteira Escolar MINERVA.

Praça Alvaro Machado n. 45  
PARAHYBA DO NORTE

SINDA' MORENO

MODISTA

RUA BARÃO DA PASSAGEM 148.

FAÇAM SEUS SEGUROS  
NA COMPANHIA DE SE-  
GUROS MARITIMOS E  
TERRESTRES:

STELLA

AGENTES:

M. MORAES & COMP.

CAIXA POSTAL N.º 17

RUA MACIEL PINHEIRO N. 45

END. TEL: HYRAN

ALFAIATARIA DO NORTE

RUA BARÃO DO TRIUMPHO N.º 481

SORTIMENTO PERMANENTE DE CASEMIRAS, BRINS,  
ALPACÕES, FUSTÕES, PARA COLLETES E AVIA-  
MENTOS PARA ALFAIATES.

J. EDUARDO DE HOLLANDA

REPRESENTAÇÃO COM ESPECIALIDADE ROU-  
PAGENS LESIASTICAS, SERTIPIES E BONETS.

PARAHYBA DO NORTE

# FABRICA COLOMBO

DE  
**MOURA BASTOS & C.<sup>ª</sup>**

Mantém grande deposito de camisas, ceroulas, collarinhos e pyjamas, confeccionados com todo esmero e bom gosto, podendo competir, tanto na qualidade como no feitiço e preços, com os melhores artigos nacionaes e estrangeiros. Executa encomendas com a maxima brevidade. Marca registrada - COLOMBO.

Rua Barão do Triumpho, 450. - PARAHYBA

**CIGARROS SUL-AMERICANOS**

**F. H. Vergara & C.**

São os melhores do mercado. Preferidos, por isso mesmo, pelas pessoas da elite.

**PHARMACIA CONFIANÇA**

DE  
**TERTULINO C. DA MATTA**

AVIA RECEITAS POR PREÇO MODICO E COM A MAIOR PRESTEZA

123, Rua Barão da Passagem, 123.

**Parahyba do Norte**

BRASIL

E' NA

Aonde não obstante a modicidade dos preços encontram-se finas camisas e todos os tecidos do ramo, os quaes manipulados pelas competentes thesours dos dois competentes costureiros: G. Florentino e Paschoal Sette, transformam-se em verdadeiros primores de Arte - Gosto e Elegancia!

Camisas, gravatas, meias, perfumes e outros artigos de gosto incontestavel e de preços modestos.

Ind. Insc. & ALFARFARIA FLORENTINO

DEFRENTE

RUA MACIEL PINHEIRO, 97.

DA GAVEA



FRANNOVA

## A VIOLETA

EIS A CASA DE MODAS PREFERIDA  
PELAS PESSOAS DE BOM GOSTO.  
O SEU PROPRIETARIO SO TEM DE-  
SEJO DE MANTER E AMPLIAR TÃO  
HONROSA PREDILECCÃO.

A VIOLETA RENOVA POR ISSO MES-  
OS SEUS STOCKS TODAS AS  
SEMANAS

RUA DUQUE DE CAXIAS  
J. Medeiros Correia

## MOVELARIA "PROGRESSO"

DE

## MAURICIO ROSENTHAL & IRMÃO

ESMERADISSIMO FABRICO MANUAL E A VAPOR DE  
MOVEIS SIMPLES E DE LUXO

Guarnições completas para salas de visitas e jantar, dormitórios,  
\*toilettes\*, escriptorios, peças avulsas etc - Encarrega-se de trabalhos de carpintaria, como portas, janelas, grades,  
balcões, prateleiras, peles menores preços.

Recebeu ultimamente um grande stock de moveis de juncoos

FABRICA: RUA MACIEL PINHEIRO, 352.

DEPOSITOS: Rua Barão do Triumpho, n. 463.

## SABONETE E TALCO DE "ROSS"

U: EIS Á PELLE POR SUA BASE SCIENTIF. CA

Pe fumes suaves e persistentes - A' venda na CASA PENNA

# Ford

## O AUTO UNIVERSAL

DOUBLE-PHAETONS 5 passageiros com  
partida automatica.

DOUBLE-PHAETONS 5 passageiros com  
partida e rodas desmontaveis.

VOITURETTE com partida automatica.

SUDAN com partida automatica

CAMINHÃO (Chassis) — Tractor FOR-

DSOON — Peças legitimas FORD

Peçam prospectos e informações aos agentes.

G. PETRUCCI & CIA.

Rua Maciel Pinheiro, 198 — Parahyba.



## A NEREIDA

NÃO É POR SER RECENTE QUE ESSE  
CONHECIDO ESTABELECIMENTO É PRO-  
CURADISSIMO PELOS NOSSOS ELEGAN-  
TES. SE A NOVIDADE LEVA A ESSE RE-  
SULTADO, PARA ELLE TAMBÉM CON-  
CORRE COM MAIORIA DE RAZÃO A  
SUPER-EXCELLENCIA DE SEUS SORTIMEN-  
TOS EM FAZENDAS, MIUDEZAS, CALÇA-  
DOS, PERFUMARIAS, ETC.

PREÇOS COMMODOS

## MEDEIROS & IRMÃO

Rua Duarte da Silveira

PARAHYBA DO NORTE

## VAGO

# GRAÇAS

AO SEU OPTIMO ATELIER, RECENTEMENTE  
INSTALLADO. ERA DOVA SE ACHA HABI-  
LITADA A EXECUTAR QUALQUER TRABALHO  
DE PHOTOGRAVURA E ZINCOGRAPHIA. \* \*

AS ENCOMMENDAS SO SERAO SATISFEITAS QUANDO PAGAS ADIANTADAMENTE

# VAGO

REFINAÇÃO E TRITURAÇÃO DE ASSUCAR

End. telegr. — MURILLO — TELEPHONE — N. 004 — CAIXA POSTAL — N. 4

# MURILLO LEMOS

DEPOSITOS — Ruas: Desembargador Trindade ns. 159 e 163; Visconde de Inhaúma ns. 30 e 68.  
ESCRITORIO — Rua Maciel Pinheiro n. 256. — PARAHYBA

ESTIVAS EM GROSSO

Distinguidos com o **GRANDE PREMIO**

na Exposição International do  
1º Centenario do Brasil - 1922.

Depois de um banho  
com o sabonete

**SONHO DAS NYMPHAS**

que bem estar retratado  
n uma bella cutis fresca  
e macia!

No sabonete

**SONHO DAS NYMPHAS**

o seu nome conduz per-  
feitamente com a sua  
qualidade superior.



Usado no banho,  
deixa uma agradável  
sensação na pelle,  
como se fora um tenue  
véo de satisfação!

**SONHO DAS NYMPHAS**  
é o sabonete sem  
rival em todo  
o mundo.

Todas as damas de bom gosto preferem-no á qualquer  
outro, visto não se conhecer substituto

**SABOARIA PARAHYBANA**

*Fabrica de Cortumes "São Francisco"*

DE  
**M. C. Gusmao**

Grande Fábrica a Vapor  
de vaquetas, couros,  
carneiras pelica, sola e  
raspas laminadas



Raspas preparadas e  
beneficiamento de couros  
em geral

Fabricam, pelo processo  
chimico do chromo,  
vaquetas pretas e de  
côres, pelicas etc

Fabricantes das  
vaquetas verniz - chromo  
marca "Resistente"  
bufalo branco, carneiras etc

Premiado com **MEDALHA DE OURO** nas Exposições Internacionais  
de Milão e Municipal desta Cidade

FABRICA E ESCRITORIO

**LADEIRA DE SÃO FRANCISCO**

**PARAHYBA DO NORTE.**

CODIGOS  
RIBEIRO, BORGES  
ABC, 5º LÍNGUAS  
PARTICULARES

ENDEREÇO TELÉGR.  
**GUSMAO**  
CAIXA POSTAL - 40